

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015-2016

Esforço conjunto e Transparência



Materiality
Disclosures
Federação das Unimeds
do Estado de São Paulo

Jan 2018
Service

Unimed 
Fesp

Sumário

02 **Cap. 1**
Mensagem
da Diretoria
Executiva

03 **Cap. 2**
A Unimed Fesp

11 **Cap. 3**
Principais
desafios

14 **Cap. 4**
Inovação

Cap. 5
Cuidado
junto aos
colaboradores 17

Cap. 6
Cuidado junto
aos clientes 20

Cap. 7
Gestão 23

Cap. 8
Cuidados com
a sociedade e
meio ambiente 24

Sumário de conteúdo da GRI

30

Balanço social

32

Demonstrações contábeis

54



Mensagem da Diretoria Executiva

A consciência corporativa em relação à sustentabilidade, há muito tempo deixou de ser um simples diferencial, ou um esforço extra aos objetivos de uma empresa, e passou a ser uma questão de postura. O mundo está cada vez mais conectado e interdependente, de modo que todos somos impactados pelas ações individuais e coletivas. Esta perspectiva é uma das bases da Federação das Unimed's do Estado de São Paulo (Fesp) desde sua fundação, no início dos anos 1970. Somos uma cooperativa de trabalho médico, e o cooperativismo agrega em seus princípios a responsabilidade com a comunidade.

Esta prática seguiu evoluindo e alcançando novos patamares. Muito além da prestação de serviços de saúde ao cliente, da busca constante pela valorização do trabalho médico, e da representatividade institucional e apoio técnico às Unimed's paulistas, a sustentabilidade praticada pela Unimed Fesp envolve, fundamentalmente, a transparência na gestão. Desde 2011, a Fesp elabora e publica relatórios de sus-

tentabilidade segundo as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), abordando a organização de maneira ampla, completa, colaborativa e direta. O presente material envolve as atividades de 2015 e 2016, e traz dados cruzados que permitem uma observação nítida e profunda de todas as frentes de trabalho que realizamos, bem como sua influência junto aos nossos públicos estratégicos.

Todos os aspectos materiais definidos foram relatados por meio de indicadores, abordando: desempenho econômico, sinistralidade, energia, água, treinamento e educação, qualificação de prestadores de serviços e satisfação do cliente. O mercado da saúde suplementar impõe muitos desafios e incertezas aos planos de saúde. No entanto, esta gestão trabalha para que a Fesp continue superando os obstáculos e atuando com excelência em seus objetivos.

**Diretoria Executiva
Federação das Unimed's do
Estado de São Paulo**



A Unimed Fesp

Criada em 1971, a Federação das Unimed do Estado de São Paulo (Unimed Fesp) é uma cooperativa de trabalho médico que faz parte do complexo denominado Sistema Unimed. Este é um sistema que está presente em quase a totalidade do território brasileiro, e está constituído como a maior rede cooperativista do ramo saúde em todo o mundo. As cooperativas integrantes são unidas pela marca Unimed e também pelo modelo de atendimento, de maneira que trabalham em conjunto, mas são independentes do ponto de vista econômico e administrativo.

A Fesp é parte integrante deste contexto, e como tal, atua em âm-

bito restrito à área geográfica do Estado de São Paulo, abrangendo 78 cooperativas Unimed filiadas em toda a região, sendo uma das mais representativas cooperativas que integram o Sistema Unimed, tanto por sua região geográfica como pela qualidade do trabalho que desenvolve.

Estabelecida na capital paulista, a sede administrativa da Unimed Fesp ocupa um prédio próprio na região da Liberdade, próximo ao Centro. Nos últimos anos, ampliou sua presença física por meio de outras três unidades próximas (Tamandaré, Aclimação e Paraíso), alocando departamentos diversos e área de atendimento presencial aos clientes.

NEGÓCIO

No âmbito do trabalho institucional, além de representar politicamente os interesses das UnimedS associadas junto à Unimed do Brasil, que é o órgão máximo na hierarquia do Sistema, a Fesp zela também pela integração das UnimedS de São Paulo por meio do fornecimento de assessoria técnica em diversas áreas de conhecimento e, também, a partir da promoção de troca de experiências.

Outro papel da Federação que tem ganhado bastante importância, principalmente nos últimos dois anos, é seu perfil de operadora de planos de saúde, por meio da comercialização de produtos segundo as regras e critérios do Sistema Unimed, respeitando as normativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), reguladora do mercado.

CONVICÇÕES

A Fesp, assim como todas as cooperativas, desenvolve suas ações tendo como pilares de sustentação os princípios cooperativistas, que são seculares e universais:

- 1º) Adesão Voluntária e Livre
- 2º) Gestão Democrática
- 3º) Participação Econômica dos Membros
- 4º) Autonomia e Independência
- 5º) Educação, Formação e Informação
- 6º) Intercooperação
- 7º) Interesse pela Comunidade

Esta identidade está disseminada em todas as frentes de trabalho da Federação, e são determinantes nas definições a seguir:

Promover o fortalecimento das suas associadas proporcionando condições para o seu desenvolvimento e aprimoramento empresarial e cooperativista. Operar plano de saúde a fim de atender, com qualidade, as necessidades dos beneficiários e do intercâmbio, sempre respeitando a singularidade.

Ser referência de modelo político, organizacional, de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

MISSÃO

VISÃO

VALORES

Valorização dos médicos cooperados;
Desenvolvimento dos colaboradores;
Relacionamento sólido e sustentável com beneficiários, parceiros de negócio e prestadores de serviço; Atenção aos princípios cooperativistas; Transparência; Integração.

PERFIL DO RELATÓRIO

Desde 2011 a Unimed Fesp passou a organizar e publicar seus relatórios de sustentabilidade em ciclo anual de informações, e segundo os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI), que é a entidade internacional que define os melhores modelos de publicações empresariais neste âmbito. A partir de então, estas diretrizes evoluem em um processo dinâmico, demandando relatórios cada vez mais integrados e relevantes. Esta edição foi submetida ao

GRI's *Materiality Disclosures Service*, e os balanços sociais e patrimoniais tiveram auditoria externa.

O presente material é o primeiro a ser publicado após o Relatório de Sustentabilidade 2015 (exercício 2014) e, diferente dos relatórios anteriores, que abordavam o período do ano anterior ao lançamento, neste caso o período abordado é de dois anos, entre 1 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2016, e se enquadra nas Diretrizes GRI-G4, de acordo com a opção de conformidade Essencial, compreendendo

Outra ferramenta utilizada para a elaboração do relatório foi o

ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS. AO TODO, FORAM 192 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS.

ao todo 8 aspectos materiais. O levantamento dos dados seguiu uma metodologia dividida em cinco aspectos:

- Riscos e oportunidades para a sustentabilidade de todas as organizações;
- Riscos e oportunidades para a sustentabilidade das operadoras de saúde;
- Análise dos impactos da Fesp frente

à sustentabilidade;

- Mapeamento e engajamento dos *stakeholders*;
- Matriz de materialidade Fesp.

Além de um teste de impacto de sustentabilidade realizado junto à Diretoria Executiva da Fesp, que permitiu a avaliação dos temas ligados aos

riscos, legislação, atuação, oportunidades e inovação, outra ferramenta utilizada para a elaboração do relatório foi o engajamento dos *stakeholders*. Ao todo, foram 192 questionários respondidos por colaboradores, médicos cooperados, prestadores de serviços, beneficiários, empresas contratantes,

além de funcionários e dirigentes de outras UnimedS do Sistema.

Confira as principais preocupações dos *stakeholders* da Unimed Fesp, segundo pesquisa realizada junto a esse público. Os resultados representam os aspectos mais relevantes de acordo com a perspectiva de cada grupo.



Beneficiário

- Expansão da rede credenciada e serviços próprios.
- Transparência em políticas e práticas relacionadas à fixação de preços e coberturas.
- Gestão da cadeia de fornecedores.
- Inovação em saúde.
- Gestão das emissões de gases causadores do efeito estufa.
- Estratégia voltada para gestão do impacto da mudança climática na saúde e mitigação de risco.
- Efluentes/resíduos (destinação / reaproveitamento).
- Avaliação ambiental do fornecedor de produtos e serviços.
- Garantias de não exploração de

trabalho infantil ou análogo a escravo em qualquer etapa da cadeia de valor.

- Qualificação da rede credenciada – prestadores de serviços.
- Qualidade dos serviços assistenciais.
- Satisfação do cliente.
- Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.
- Canais de relacionamento (mecanismos de queixas e reclamações).
- Processos de gestão para garantir a privacidade do cliente.
- Desempenho de planos (pedidos negados e taxas de reclamação).



Colaborador da Unimed Fesp

- Desempenho econômico.
- Presença no mercado.

- Sinistralidade.
- Inovação em saúde.
- Gestão da marca, posicionamento de mercado e reputação.
- Materiais (origem e uso).
- Energia.
- Água.
- Geração de emprego e renda.
- Retenção de colaboradores reduzindo a rotatividade de profissionais.
- Saúde e segurança no trabalho.
- Treinamento e educação.
- Gestão do clima organizacional.
- Plano de carreira para colaboradores.
- Remuneração competitiva com o mercado.
- Qualificação da rede credenciada – prestadores de serviços.
- Satisfação do cliente.
- Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.



Colaborador Unimed

- Desempenho econômico.
- Presença no mercado.
- Sinistralidade.
- Inovação em saúde.
- Gestão da marca, posicionamento de mercado e reputação.
- Gestão da carteira (venda e pós-venda).
- Materiais (origem e uso).
- Energia.
- Água.
- Retenção de colaboradores reduzindo a rotatividade de profissionais.
- Saúde e segurança no trabalho.
- Treinamento e educação.
- Gestão do clima organizacional.
- Plano de carreira para colaboradores.
- Satisfação do cliente.

- Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.



Médico cooperado

- Presença no mercado.
- Sinistralidade.
- Transparência em políticas e práticas relacionadas à fixação de preços e coberturas.
- Gestão da cadeia de fornecedores.
- Inovação em saúde.
- Gestão da marca, posicionamento de mercado e reputação.
- Gestão da carteira (venda e pós-venda).
- Materiais (origem e uso).
- Energia.
- Água.
- Estratégia voltada para gestão do

impacto da mudança climática na saúde e mitigação de risco.

- Efluentes/resíduos (destinação/reaproveitamento).
- Geração de emprego e renda.
- Retenção de colaboradores reduzindo a rotatividade de profissionais.
- Saúde e segurança no trabalho.
- Treinamento e educação.
- Iniciativas de inclusão social voltadas para menores aprendizes e pessoas com deficiência.
- Não discriminação, respeito à diversidade e minorias.
- Garantias de não exploração de trabalho infantil ou análogo a escravo em qualquer etapa da cadeia

- de valor.
- Saúde e segurança do cliente.
- Qualificação da rede credenciada – prestadores de serviços.
- Práticas de comunicação e relacionamento com o cliente.
- Satisfação do cliente.
- Canais de relacionamento (mecanismos de queixas e reclamações).
- Desempenho de planos (pedidos negados e taxas de reclamação).



Dirigente Unimed

- Desempenho econômico.

- Presença no mercado.
- Treinamento e educação.
- Judicialização da saúde (atendimento por meio de liminares).
- Práticas de comunicação e relacionamento com o cliente.



Empresa cliente

- Sinistralidade.
- Inovação em saúde.
- Materiais (origem e uso).
- Retenção de colaboradores reduzindo a rotatividade de profissionais.
- Saúde e segurança do cliente.

- Satisfação do cliente.
- Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.



Prestador de Serviço

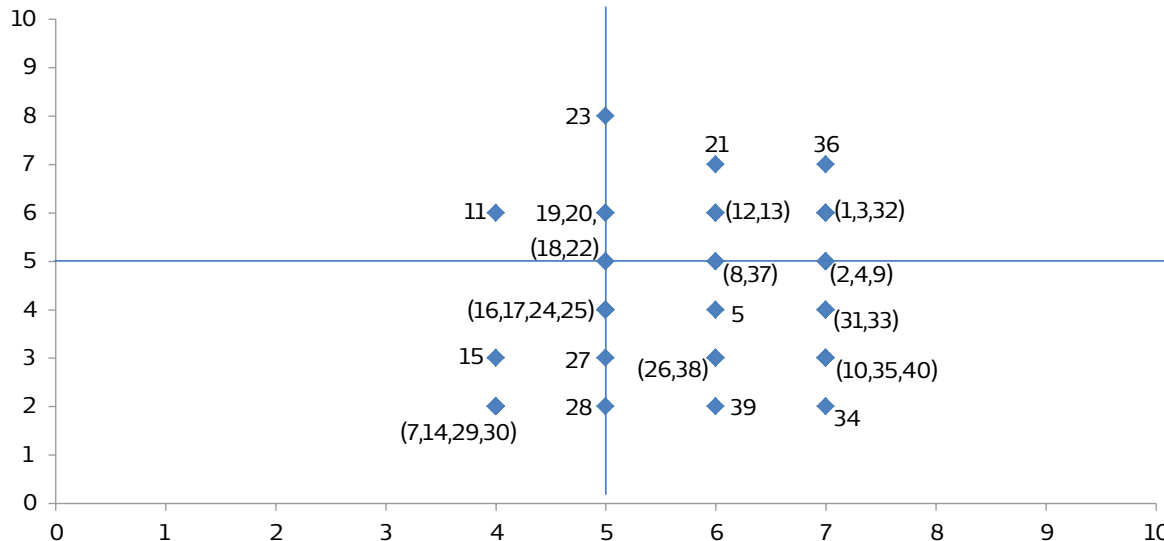
- Desempenho econômico.
- Expansão da rede credenciada e serviços próprios.
- Inovação em saúde.
- Água.
- Estratégia voltada para gestão do impacto da mudança climática na saúde e mitigação de risco.

- Avaliação ambiental do fornecedor de produtos e serviços.
- Geração de emprego e renda.
- Saúde e segurança no trabalho.
- Treinamento e educação.
- Qualificação da rede credenciada – prestadores de serviços.
- Satisfação do cliente.

Esta pesquisa permitiu, também, traçar um panorama detalhado das percepções da Federação, em comparação às percepções dos *stakeholders*, na dimensão econômica, ambiental e social. E a partir destes dados, foi possível elaborar a matriz de materialidade a seguir:

MATRIZ DE materialidade

- 1)** Desempenho econômico.
- 3)** Sinistralidade.
- 12)** Energia.
- 13)** Água.
- 21)** Treinamento e educação.
- 32)** Qualificação dos prestadores de serviços e rede credenciada.
- 36)** Satisfação do cliente.



	Limite de Materialidade	
	Interno	Externo
Desempenho Econômico	x	x
Sinistralidade	x	x
Energia	x	x
Água	x	x
Treinamento e Educação	x	x
Qualificação dos Prestadores	x	x
Satisfação do Cliente	x	x

Para obter mais informações sobre a pesquisa, o processo de elaboração deste relatório e demais aspectos abordados, basta solicitar por meio do e-mail sustentabilidade@unimedfesp.coop.br.

DESTAQUES

- A Fesp se destacou no mercado da saúde suplementar e figurou no ranking “As 1000 Melhores e Maiores Empresas do Brasil”, da revista Exame. O levantamento colocou a Federação em 3º lugar entre as melhores empresas do ramo de saúde, com crescimento acima do esperado para o cenário.
- Atenta às novas tecnologias e acompanhando as inovações do mercado, a Fesp reformulou o seu portal institucional. Além de modernizar o site, a mudança

teve o objetivo de facilitar o acesso às informações de interesse dos diversos públicos da Federação.

- Durante o ano de 2016, os multiplicadores do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) descreveram os processos da Fesp e todas as áreas passaram por auditorias prévias, identificando as oportunidades de melhoria.
- Para facilitar e ampliar a experiência do cliente na utilização do plano de saúde, a Fesp disponibilizou um novo Guia Médico Online. A ferramenta, acessível pelo Portal Unimed Fesp, permite localizar clínicas, labora-

tórios e demais recursos de saúde, de maneira mais rápida e prática.

- Em 2016, a Fesp lançou a Sara, sua Assistente Virtual Inteligente (AVI), a primeira no mercado de planos de saúde do Brasil.

NÚMEROS

- Em 2015, o cenário não estava favorável às operadoras de planos de saúde no Brasil. Mas, por conta da Portabilidade da carteira de clientes da Unimed Paulista e, também, devido às ações comerciais no segmento de pequenas e médias empresas, a Unimed

Fesp somou cerca de 300 mil novas vidas incluídas. Já no ano seguinte, em um contexto de mercado ainda mais hostil, e considerando a instabilidade da crise brasileira avaliada como uma das piores dos últimos 100 anos, a Federação chegou a 31 de dezembro com 46 mil novos beneficiários.

- As negociações de valores de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs) São uma frente de trabalho que gera importantes resultados, tanto para a Fesp como para as Unimed associadas. Em 2015, foram realizadas 6.989 análises e negocia-

ções, totalizando um valor inicial (apresentado pelas empresas fornecedoras) de R\$ 136.098.402,16, que foi negociado pela Federação a R\$ 92.256.297,15, gerando economia de 32%. Em 2016, ano de grave crise no Brasil, os valores iniciais apresentados nas compras de OP-





Atendendo as exigências da ANS, A FESP REALIZOU 100% DO CADASTRO DO Cartão Nacional de Saúde

MEs chegaram a R\$ 187.775.567,14, mas com as negociações feitas pela cooperativa, foi possível economizar R\$ 58.951.310,76.

- Em 2016, ao estender as negociações feitas nas compras de OPME também a medicamentos de alto custo, a Fesp reduziu o custo que seria de R\$ 35.804.467,78 para R\$ 10.128.756,68, uma economia de 28%.
- Atendimentos realizados pela Assistente Virtual Inteligente (Sara) geraram uma economia anual de R\$ 1 milhão e 800 mil.
- O volume de clínicas credenciadas, que era de 1.000 no início de 2016, totalizou 1.300 no final do ano, o que representou 4.000 médicos disponíveis na cidade de São Paulo.
- Em 2015, a Fesp implantou o Sistema de Gestão da Qualidade, com o objetivo de aperfeiçoar os processos da empresa e alcançar a certificação

ISO 9001:2015. No final de 2016, 70% das áreas já possuíam a Carta de Processos, documento que permite visualização clara das demandas e entregas, assim como os indicadores que possibilitarão o acompanhamento dos resultados e aplicação de ações corretivas, quando necessário.

- Atendendo às exigências da ANS, a Fesp realizou 100% do Cadastro do Cartão Nacional de Saúde. O cartão possibilitará o registro eletrônico de saúde nas bases de dados dos hospitais públicos e privados, bem como nos planos de saúde, contribuindo assim para a continuidade qualificada da assistência à saúde.
- A gestão de leitos criou um sistema de controle de internados, que analisa quantos, onde e em que status estão os beneficiários da Fesp internados. Atualmente, esse sistema realiza o acompanhamento de aproximada-

mente 1.400 internações.

- O Centro de Serviços Compartilhados (CSC) da Fesp uniu profissionais da área de Recursos Humanos e de Tecnologia da Informação para oferecer dedicação exclusiva à operação. Em 2015, a área era responsável pela gestão de colaboradores de 9 Unimed paulistas e por 4.884 funcionários na folha de pagamento. Já em 2016, o setor passou a atender 16 Unimed, com mais de 7.000 colaboradores. Para 2017, a área tem como objetivo atingir 20% do Sistema Unimed.
- Em 2015, o setor de Educação corporativa realizou 134 ações, totalizando 1.141 horas entre cursos, treinamentos e workshops. Dentre as atividades, 75,37% foram direcionadas às

Unimed paulistas e 24,63%, aos funcionários da Federação. Os valores investidos em projetos educacionais chegaram a mais de R\$ 1,3 milhão, sendo que 95,78% desse valor foi fruto da parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). Em 2016, houve um aumento para 160 atividades educacionais, totalizando 1.535 horas de atividades educacionais. Dentre essas ações, 91% contaram com investimentos provenientes de ação conjunta entre a Fesp e o Sescoop.

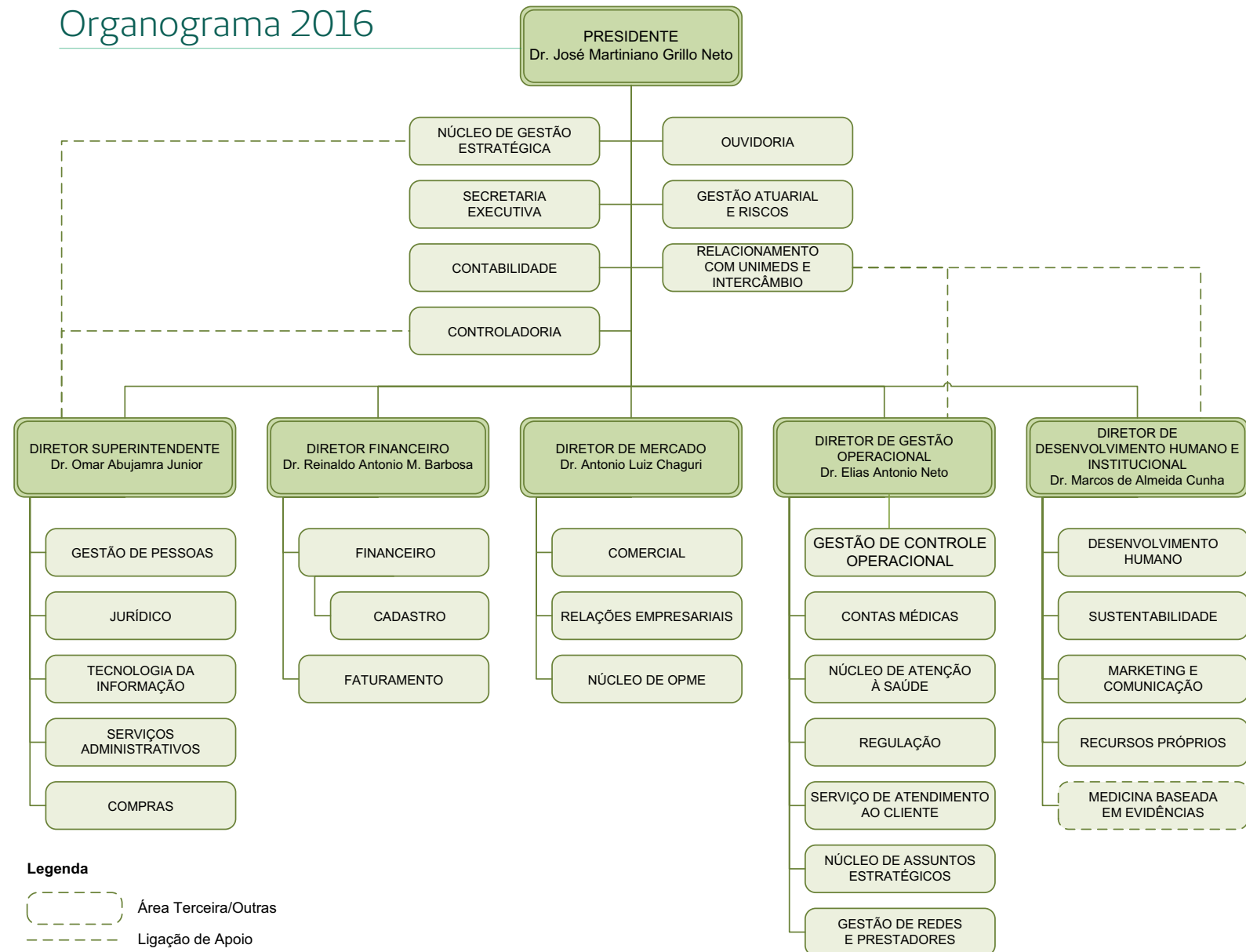
ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA

No quadro das organizações cooperativistas, a Fesp integra o Sistema Unimed no papel de uma cooperativa de segundo grau. Isto significa que seu objetivo é organizar, em comum e em maior escala, os serviços das filia-das, facilitando a utilização recíproca dos serviços. É constituída por, no mí-nimo, três cooperativas Singulares e, excepcionalmente, pode admitir pes-soas físicas.

Na Fesp, como determina o mode-lo cooperativista, a estrutura adminis-trativa é composta por um Conselho de Administração escolhido a partir do voto dos presidentes das Unimeds filiadas, em eleições que ocorrem a cada quatro anos e definem os com-ponentes da Diretoria Executiva e Vo-gais. Já o Conselho Fiscal, que também faz parte do Conselho de Administra-ção, é composto por membros efetivos e suplentes eleitos anualmente.

De maneira geral, a função dos membros do Conselho é proteger e valorizar o patrimônio da organi-zação, além de planejar e definir as atividades que serão desenvolvidas pela cooperativa. Todos os dirigentes da Fesp são médicos cooperados, em concordância com o cooperativismo de trabalho médico.

Organograma 2016



GESTÃO DE RISCOS

No mercado da saúde suplementar, assim como demais áreas de atuação que envolvem serviços de seguros, a gestão atuarial e de riscos se torna estratégica. Continuamente, a Unimed Fesp levanta e analisa informações gerenciais relativas aos contratos, e estes dados permitem a identificação detalhada dos fatores de risco que impactam na sinistralidade e ajudam na busca do equilíbrio atuarial da carteira de clientes.

Como é característico em operadoras de saúde, aspectos como a apuração da sinistralidade e resultados, cálculos de reajuste com inclusões de aporte e coparticipação, precificação de novos contratos com análise do risco, relatórios de utilização dos beneficiários, estudos de impacto da tabela de Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos e do Rol de Procedimentos da ANS, entre outras análises, são ações permanentes realizadas pela cooperativa.

Em 2016, a implementação da metodologia de cálculo de Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (Peona), descrito por meio de Nota Técnica Atuarial, foi uma importante mudança operacional. No mesmo período, foi implementada a célula

Produtos, para avaliar a criação e desenvolvimento de novos produtos e soluções de mercado, assim como realizar comparativos de preço, rede credenciada e demais aspectos mercadológicos voltados aos planos de saúde.

CORRELAÇÃO ORGANIZACIONAL

Para realizar sua missão, e em consonância com seus valores, a Unimed Fesp trabalha de maneira conjunta e associada a outras entidades. A variedade de relacionamentos permite a complementaridade e variedade de ações. Nesse período, a cooperativa atua de maneira próxima junto às seguintes organizações:

- Unimed do Brasil;
- Fundação Unimed;
- Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV);
- Aliança Cooperativa Internacional (ACI);
- Associação Internacional de Cooperativas de Saúde (Ihco);
- Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp);
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

SISTEMA UNIMED PAULISTA

Por se tratar de uma federação estadual, a Fesp atua dentro dos limites do

Estado de São Paulo, que por sua vez, é subdividido em seis regiões administrativas do Sistema Unimed paulista. Estas regiões são contempladas pelas Federações Intrafederativas do Vale

do Paraíba, Sudeste Paulista, Nordeste Paulista, Centro-Oeste Paulista, Centro Paulista e Oeste Paulista. Filiadas às Intrafederativas, estão as Unimed Singulares, somando 72 ao total.

Números de RECURSOS PRÓPRIOS

23 Laboratórios **42** Hospitais (geral + dia) **68** Pronto atendimentos
34 Centros diagnósticos **21** Serviços de quimioterapia





CÓDIGOS DE CONDUTA

Dois importantes materiais são disponibilizados aos colaboradores e *stakeholders*. Um deles é o Código de Conduta do Sistema Unimed, material que agrega valor aos serviços e apoia o crescimento e desenvolvimento das equipes de trabalho. Estes objetivos são obtidos por meio da conscientização a respeito das melhores condutas em local de trabalho, nas relações comerciais e junto ao público externo, em relação à sustentabilidade e ética.

Já o Regulamento Interno, voltado aos funcionários, empregados temporários, estagiários, jovens aprendizes e, no que for pertinente, aos prestadores de serviço e fornecedores, busca contribuir para a eficiência, eficácia e efetividade dos processos internos, sempre dentro dos critérios definidos no Código de Conduta Unimed. Para que haja um fluxo contínuo e transparente neste relacionamento, a Fesp mantém um Comitê de Ética que atua como canal de comunicação para ouvir sugestões, receber denúncias e dar seguimento às demandas.



3 Principais desafios

Em setembro de 2015, em decorrência do desfecho envolvendo a Unimed Paulista, a Unimed Fesp se tornou signatária de um Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta firmado junto ao poder público, representado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, Ministério Público Federal, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor de São Paulo (Procon) e, também, com as Unimeds do Brasil, Central Nacional Unimed e Seguros Unimed.

A partir deste acordo, a Federação absorveu parte dos beneficiários advindos da Unimed Paulista tendo a responsabilidade de prover o atendimento e manter os serviços ativos por meio da Portabilidade Extraordinária. Para suprir esta nova demanda,

a cooperativa passou por um processo de grande impacto, reorganizando áreas, estruturando novos setores e redesenhando as áreas físicas da empresa.

No aspecto estratégico, como desdobramento dos acontecimentos na cidade de São Paulo, a cooperativa se viu obrigada a ampliar sua atuação como operadora de planos de saúde. Esta frente de trabalho, já contemplada na missão da empresa desde sua fundação, sempre foi efetivada dentro das limitações e regras do Sistema Unimed. A Unimed Paulista era a cooperativa que comercializava planos na capital paulista, e desde sua saída do mercado, a Unimed Fesp passou a trabalhar comercialmente nesta área de ação, além de atender os beneficiários de intercâmbio vindos de Unimeds de outras cidades, e que também eram atendidos pela Paulista

A cooperativa passou por um processo de grande IMPACTO, REORGANIZANDO DEPARTAMENTOS, ESTRUTURANDO NOVOS SETORES E redesenhando as áreas físicas da empresa



na cidade de São Paulo. Esta ampliação de perfil operacional demandou um importante trabalho de reestruturação e reposicionamento da empresa diante deste novo cenário, e estas mudanças no perfil corporativo tendem a ser ainda maiores nos próximos anos.

Como resultado deste processo já iniciado, até meados de 2016 o número de ações judiciais pleiteando garantias não contempladas no Termo de Compromisso contribuiu para o aumento da judicialização e das despesas assistenciais e administrativas. O primeiro semestre de 2016 refletiu o número de reclamações geradas pela Portabilidade, mas a partir do segundo semestre, registrou-se uma redução do número de Notificações de Investigação Preliminar (NIPs), passando de 257, em janeiro, para 108 em dezembro, totalizando 2.271 durante todo o ano, sendo que deste total 89% resultaram em arquivamento.

Outro desdobramento esteve no processo de análise de contas médicas, que foi aperfeiçoado e ganhou ainda

mais transparência em suas etapas. Durante o período de 2016, o volume de recursos analisados foi de 47.057 faturas com uma média de aproximadamente 3.912 faturas/mês, contabilizando um aumento de 107,27% em relação ao montante analisado no ano anterior.

CRENCIAMENTO DE REDE FESP

Devido às mudanças no cenário de planos de saúde em São Paulo, o setor de Operação de Contratos da Fesp se tornou a área de Gestão de Redes e Prestadores (GRP). A transformação refletiu a ampliação das atividades desenvolvidas pela equipe e, em 2016, atuou fortemente na recomposição e evolução da rede direta Unimed Fesp

Os dados relativos a este trabalho de credenciamento demonstram uma significativa ampliação na comparação entre 2014 e 2015, isto porque os prestadores de serviços de assistência à saúde que atuam na capital paulista eram credenciados junto à Unimed Paulistana. Dessa forma, a partir das mudanças ocorridas, a Fesp iniciou

um trabalho de credenciamento para suprir a necessidade dos beneficiários da Federação e daqueles que utilizam o intercâmbio estadual na área de ação em que a Unimed Paulistana atuava.

- O volume de clínicas credenciadas, que no início do ano era de cerca de mil prestadores, totalizou 1.300 ao final de 2016, o que representa cerca de 4 mil médicos em disponibilidade na cidade de São Paulo.
- A rede de hospitais saltou de 44 para 107 recursos, aos quais se somam os 12 hospitais de retaguarda, 27 serviços de atenção domiciliar e 86 laboratórios.

Para que esse trabalho pudesse ser realizado, o departamento passou por

uma grande reestruturação, e a equipe de 12 profissionais que iniciou o ano de 2016 foi redimensionada, chegando a 32 colaboradores em dezembro. Internamente, a divisão do trabalho foi reformulada em células como: Laboratórios, Hospitais, Home Care e Retaguarda, Operacional, Contratos e Suporte Administrativo, entre outras.

Além disso, a área técnica ganhou o apoio de mais uma enfermeira. Uma das atividades que contribuíram para a consecução dos objetivos do GRP foi a criação de uma força-tarefa específica para a padronização de fluxos e processos, em acordo com o planejamento da Fesp que objetiva a certificação ISO 9001.

PERCENTUAL DE EXPANSÃO DA REDE CREDENCIADA E SERVIÇOS PRÓPRIOS	2014	2015	2016
Relate o percentual de expansão da rede credenciada frente ao exercício anterior.	37,50%	277,60%	15,48%

	2014	2015	2016
Prestadores	308	1163	1343
Beneficiários	663.884	793.073	700.631



A rede de hospitais saltou de 44 para 107 recursos, aos quais se somam OS 12 HOSPITAIS DE RETAGUARDA, 27 SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR E 86 LABORATÓRIOS

A ANS não estipula uma meta de rede, mas sim a garantia de atendimento dos beneficiários de planos privados de assistência à saúde (conforme Resolução Normativa 259/268), além da garantia de atendimento na rede credenciada no plano de saúde contratado junto ao beneficiário.

Os dados a seguir, que envolvem a acreditação e certificação de prestadores de serviços da rede credenciada, dizem respeito, exclusivamente, ao

conjunto da rede que está ligada diretamente à Unimed Fesp.

Os dados a seguir apresentam a quantidade de serviços próprios de saúde - pertencentes às Unimed do Estado de São Paulo - que são detentores de certificados de qualidade entregues por instituições especializadas, divididos por área de atuação. A coluna "Auditados" indica quantos recursos tiveram a certificação verificada também pela Unimed Fesp.

PERCENTUAL DE PRESTADORES DE SERVIÇOS MÉDICOS E REDE CREDENCIADA COM CERTIFICAÇÃO, ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE OU QUE PASSOU POR AUDITORIA DA FESP	2014	2015	2016
Prestadores em geral*	7,47%	2,84%	3,20%

*Estes percentuais, que são baseados no número total de recursos credenciados, são baixos porque a maior parte é composta de clínicas, uma modalidade de serviço que não tem a cultura da acreditação.

PERCENTUAL DE PRESTADORES DE SERVIÇO E REDE CREDENCIADA COM CERTIFICAÇÃO, ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE OU QUE PASSOU POR AUDITORIA DA FESP	2014	2015	2016
Apenas hospitais**	46,67%	27,00%	24,78%

**A redução dos dados percentuais a partir de 2015 é decorrente do significativo aumento da rede nesse período, necessário para a prestação de serviços ligada à Portabilidade dos clientes da Unimed Paulistana.

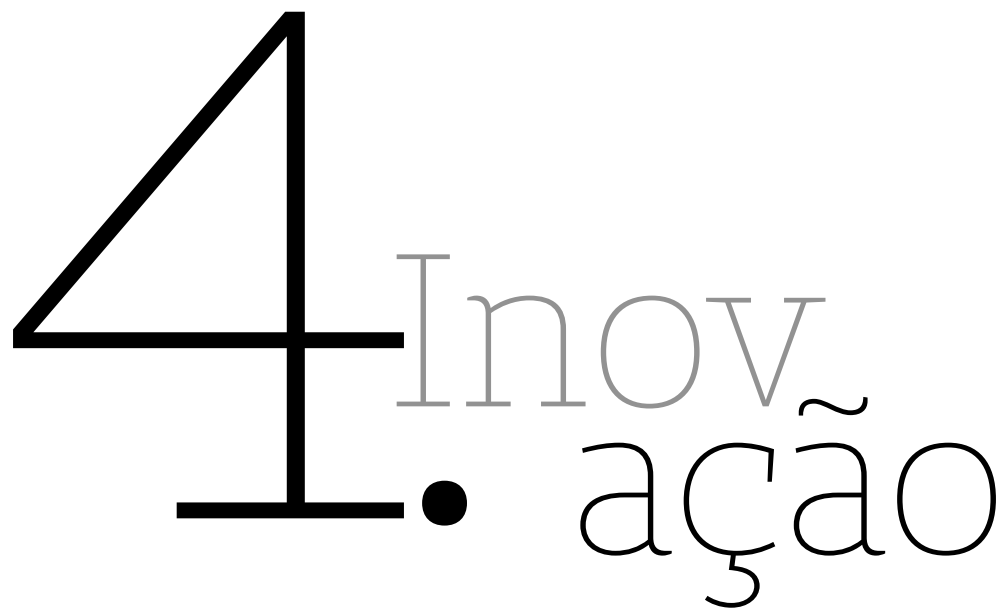
	RECURSOS PRÓPRIOS DAS UNIMEDS DE SP COM CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE					
	2015			2016		
	Nº	Certificados	Auditados	Nº	Certificados	Auditados
Hospitais	41	10	1	42	11	7
PA independente	35	0	0	32	0	1
Centros de Diagnóstico	37	0	0	34	0	0
Laboratórios	24	4	0	24	5	0
Ambulatórios médicos	52	0	0	47	0	0
Serviços de Quimioterapia	23	1	0	22	1	1
Serviços Diálise	3	0	0	3	0	0
Serviços de Assistência Domiciliar	34	0	0	34	0	0
Serviços de Internação Domiciliar	16	0	0	16	0	0

Foi iniciada a elaboração de um novo planejamento **ESTRATÉGICO QUE SERÁ APLICADO DE MANEIRA MAIS AMPLA**

PERSPECTIVAS E PLANEJAMENTO

Considerando o cenário desafiador no âmbito da saúde suplementar e os resultados obtidos nos últimos anos, a Unimed Fesp traçou diretrizes para orientar a gestão da cooperativa: ampliação de resultado geral da operadora, por meio de ações sistêmicas de otimização e inovação em todas as frentes de ação; controle de sinistralidade por meio de ações, principalmente, relacionadas a auditoria de contas médicas e novas ferramentas para acompanhamento;

controle das despesas administrativas; desenvolvimento de novos produtos a fim de incrementar a carteira de beneficiários. Além disso, a partir de reuniões entre os dirigentes das Unimeds paulistas, membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e gestores, foi iniciada a elaboração de um novo Planejamento Estratégico que será aplicado de maneira ampla, visando aos principais objetivos a serem trabalhados até 2021.



Buscando aperfeiçoar os serviços e melhorar o posicionamento do Sistema Unimed paulista perante o mercado de saúde, a Unimed Fesp inovou e ampliou sua estrutura organizacional, criando em 2016 duas áreas estratégicas para a empresa: a Inovação em Saúde e a Gestão de Medicamentos de Altos Custos.

Ligado ao departamento de Desenvolvimento Humano e Institucional, o setor de Inovação em Saúde foi implantado exclusivamente para coordenar projetos e ações específicas em saúde por meio da realiza-

ção de oficinas, encontros de comitês, intercâmbios, entre outros fóruns de troca de informações. A área coordena projetos como as oficinas de Medicina Baseada em Evidências (MBE), na qual os participantes realizam estudos científicos de questões clínicas que fazem parte da rotina das auditorias das Unimeds paulistas, e o Parto Adequado, em que promove ações de apoio às Unimeds inscritas no programa homônimo da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Um dos trabalhos deste novo setor é a coordenação do Programa de Atenção Primária à Saúde (APS), direcio-



Em 2015, o Programa de APS deu um importante passo COM A CRIAÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DE ATENÇÃO À SAÚDE FESP

nado para a implantação de um novo modelo assistencial nas Unimeds do Estado de São Paulo. O projeto surgiu em 2011 com a realização das missões internacionais na Europa, na qual dirigentes das cooperativas médicas tiveram acesso à instituições de saúde que praticam a APS. De lá para cá, diversas ações foram realizadas e, como resultado deste trabalho 30 Unimeds estão inscritas no programa APS, sendo que 13 Unimeds estão em fase de estudo de viabilidade, 4 em implantação e 13 operando as unidades de APS com atendimento ao paciente.

Em 2015, o Programa de APS deu um importante passo com a criação do Comitê Estadual de Atenção à Saúde Fesp (CAS SP). O grupo realiza encontros mensais com o objetivo de debater assuntos técnicos, operacionais e assistenciais em relação à implantação das unidades de APS nas cooperativas médicas do Estado de São Paulo. As discussões do grupo resultaram no livro “Experiências das Unimeds paulistas em APS”. Lançada em 2016, a publicação compartilha os avanços das cooperativas médicas na implantação desse novo modelo de atendi-

mento, além de apresentar o status do programa de APS.

GESTÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTOS CUSTOS

Buscando preços mais justos e competitivos, sem perder a qualidade na prestação do serviço, a Fesp criou em 2016 a célula de Gestão de Medicamentos de Altos Custos (GMED). Ligada ao departamento de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), a nova área tem o objetivo de centralizar e gerenciar as solicitações, visando às negociações diretas com laboratórios

farmacêuticos, importadoras e parceiros comerciais.

Além dos medicamentos, em especial os oncológicos orais, a área absorveu as aquisições das dietas enterais e materiais regidos pela Resolução Normativa (RN) 395 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A GMED também realiza a importação de medicamentos judicializados, que não possuem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), negociando os preços diretamente com importadores, viabilizando a autorização de entrada do medicamento no País,

conforme legislação vigente RDC 81/2008. Durante o ano, a área conseguiu uma redução de gastos de 28%, em relação aos valores iniciais apresentados e os valores finais negociados.

Em 2016, a nova célula conduziu ainda a renegociação do contrato de Programa de Benefícios em Medicamentos (PMB), o que gerou uma redução mensal de 11% em relação aos valores anteriores.

MISSÃO INTERNACIONAL

Desde 2011, um intercâmbio estratégico entre as Unimed e experiências internacionais de assistência à saúde no mundo é realizado com o objetivo de ampliar a visão corporativa e competitiva dos participantes. Em 2016, a missão teve a participação de 40 dirigentes de Unimed do Estado de São Paulo, que fizeram uma imersão na Universidade de Lisboa e conheceram alguns *cases* de referência em saúde em entidades como a Escuela Nacional de Sanidad e a Fundação Espriu.

PARTO ADEQUADO

Em 2016, a Unimed Fesp apoiou as 6 Unimed paulistas inscritas no Projeto Parto Adequado coordenado pela ANS. Para isso, foi viabilizado um

A publicação aborda a importância do Projeto HOSPITAIS SAUDÁVEIS (PHS) E DA REDE GLOBAL HOSPITAIS VERDES E SAUDÁVEIS

curso com essa temática no Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte, voltado para a equipe assistencial do programa. O treinamento abordou estratégias assistenciais que favorecem as boas práticas na atenção ao parto e possibilitou a vivência da assistência ao parto normal sustentada pelas evidências científicas. A Unimed Fesp também realizou cinco ações do Parto Sem Medo nas Unimed e internamente, na própria Federação.

HOSPITAIS VERDES

Com o intuito de compartilhar as boas práticas de sustentabilidade dos

recursos próprios do Sistema Unimed paulista, a Fesp lançou em 2016 o livro “Unimed do Estado de São Paulo e a Agenda Global de Hospitais Verdes”. A publicação aborda a importância do Projeto Hospitais Saudáveis (PHS) e da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis, indicando os caminhos a serem seguidos pelas instituições que desejam participar deste projeto, além de projetos sustentáveis implantados pelas Unimed do Estado de São Paulo, que vão ao encontro das propostas da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis.

Em setembro do mesmo ano, a Fesp foi um dos destaques no IX Seminário

Hospitais Saudáveis, realizado no auditório do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, localizado na capital paulista. Um pôster divulgando o livro elaborado pela Federação foi exposto durante toda a cerimônia do Prêmio Amigo do Meio Ambiente.

O evento foi promovido pelo Projeto Hospitais Saudáveis, resultado da parceria entre o Centro de Vigilância Sanitária, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e a Universidade Federal de São Paulo, com o objetivo de abordar temas relacionados à saúde, segurança e meio ambiente nas instituições de saúde.



5. Cuidado junto aos colaboradores

A Unimed Fesp acredita no potencial de seu capital humano e investe constantemente na qualidade de vida e no desenvolvimento de sua equipe.

Nos últimos dois anos, a cooperativa teve um considerável aumento no quadro de funcionários, saltando de 789 colaboradores em 2015 para 914 no final de 2016. Frente a esse crescimento e aos novos desafios, a Federação renovou suas estruturas e readequou o regulamento interno.

Entre as ações desenvolvidas neste processo está a inauguração da unidade Paraíso, em 2015. A nova unidade dispõe de uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades empresariais, bem como para a comodidade dos colaboradores. A unidade Paraíso, as-

sim como as demais, é equipada com copa e espaço de descanso, ambientes que proporcionam mais conforto e buscam a manutenção do equilíbrio emocional e prevenção do estresse.

Além destes espaços, a Federação disponibiliza uma série de benefícios direcionados para o bem-estar da equipe como: convênio médico e odontológico, vale alimentação e refeição, descontos em farmácias e universidades, entre outros.

A preocupação com a saúde dos colaboradores é constante na empresa. Nesse sentido, a Unimed Fesp promove anualmente ações como vacinação contra a gripe e o mapeamento de saúde online, ferramenta utilizada para identificar o perfil de saúde dos colaboradores e direcionar aqueles que necessitam de acompanhamento do Núcleo de

Atenção à Saúde. Com o objetivo de incentivar a prática de exercícios físicos, a cooperativa patrocinou a participação dos colaboradores em diversos circuitos de corridas e o aluguel mensal de uma quadra de futebol.



Dias perdidos, taxa de lesões, doenças ocupacionais e absenteísmo*		
	2015	2016
Unidade Aclimação	6,67%	3,51%
Unidade José Getúlio	43,34%	45,62%
Unidade Paraíso	N/A	15,79%
Unidade Tamandaré	50%	35,09%
Dias perdidos, taxa de lesões, doenças ocupacionais e absenteísmo		
	2015	2016
Gênero - Mulher	1%	3,54%
Gênero - Homem	1,73%	3,42%
Total	3%	6,96%

*Dados que apontam o total destas ocorrências somadas e calculadas em porcentagem

Para mensurar o desenvolvimento DE SUA EQUIPE, A COOPERATIVA REALIZA TODOS OS ANOS a Avaliação de Desempenho por Competência

AValiação POR COMPETÊNCIAS

Para mensurar o desenvolvimento de sua equipe, a cooperativa realiza todos os anos a Avaliação de Desempenho por Competência. Trata-se de um monitoramento contínuo, que avalia as entregas e

contribui para o crescimento profissional de cada colaborador da empresa.

O resultado desta avaliação fornece subsídios para diversos processos de Gestão de Pessoas, como: realização de trei-

namentos, gestão de carreira, gerenciamento de cargos e salários, entre outros.

O ciclo 2015-2016 da Avaliação de Desempenho por Competências aponta um aumento na adesão dos co-

laboradores de 93,50% em 2015, para 98,40% em 2016. Entre os participantes, 68,09% atendem aos requisitos de sua função, 24,12% atendem parcialmente e 7,79% registram superação.

ADMISSÕES		2015	2016
Gênero - Mulher	Número total e a taxa de novas contratações de empregados.	69,49%	34,03%
Gênero - Homem		30,51%	65,97%
Menores de 30 anos	Número total e a taxa de rotatividade de empregados.	42,00%	44,92%
De 31 a 50 anos		53,67%	48,42%
Acima de 50 anos		4,77%	6,66%

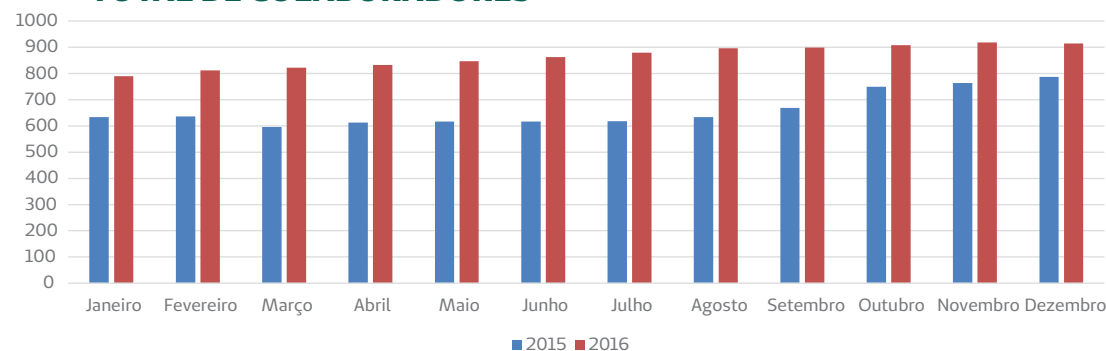
TRABALHADORES PRÓPRIOS	HOMENS	MULHERES
2015	288	501
2016	318	596
TRABALHADORES TERCEIRIZADOS	HOMENS	MULHERES
2015	5	40
2016	7	20

DEMISSÕES POR GÊNERO	2015	2016
Gênero - Mulher	70,86%	61,84%
Gênero - Homem	29,14%	38,16%
DEMISSÕES FAIXA ETÁRIA	2015	2016
Menores de 30 anos	37,00%	34,87%
De 31 a 50 anos	58,26%	60,52%
Acima de 50 anos	4,72%	4,61%

ADMISSÃO - POR UNIDADE	2015	2016
Unidade Aclimação	7,73%	3,15%
Sede	38,23%	37,20%
Unidade Paraíso	4,78%	16,50%
Unidade Tamandaré	49,26%	43,15%

DEMISSÃO - POR UNIDADE	2015	2016
Unidade Aclimação	6,36%	3,95%
Sede	33,00%	36,84%
Unidade Paraíso	3,94%	14,47%

Evolução mensal do TOTAL DE COLABORADORES



Em 2016, foram realizadas
160 AÇÕES, COM 4.756 PARTICIPAÇÕES
de profissionais

CAPACITAÇÃO

A Educação e Gestão do Conhecimento, de responsabilidade do departamento de Desenvolvimento Humano e Institucional (DHI) da Fesp, desenvolve soluções educacionais voltadas às demandas da Unimed Fesp e do Sistema Unimed paulista, em consonância ao mercado de saúde. Em 2016, foram realizadas 160 ações, com 4.756 participações de profissionais do Sistema Unimed. Dentre essas ações, 91% contaram com investimentos oriundos da parceria da Fesp com

o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	2015	2016
Relate o número médio de horas de treinamento realizado pelos empregados da organização durante o período coberto pelo relatório, discriminado por:	6,5	23,5
Mulher	7,14	24,66
Homem	6,56	21,23
Categoria funcional - Gestão	3,95	62,8
Categoria funcional - Operacional	6,65	21,18

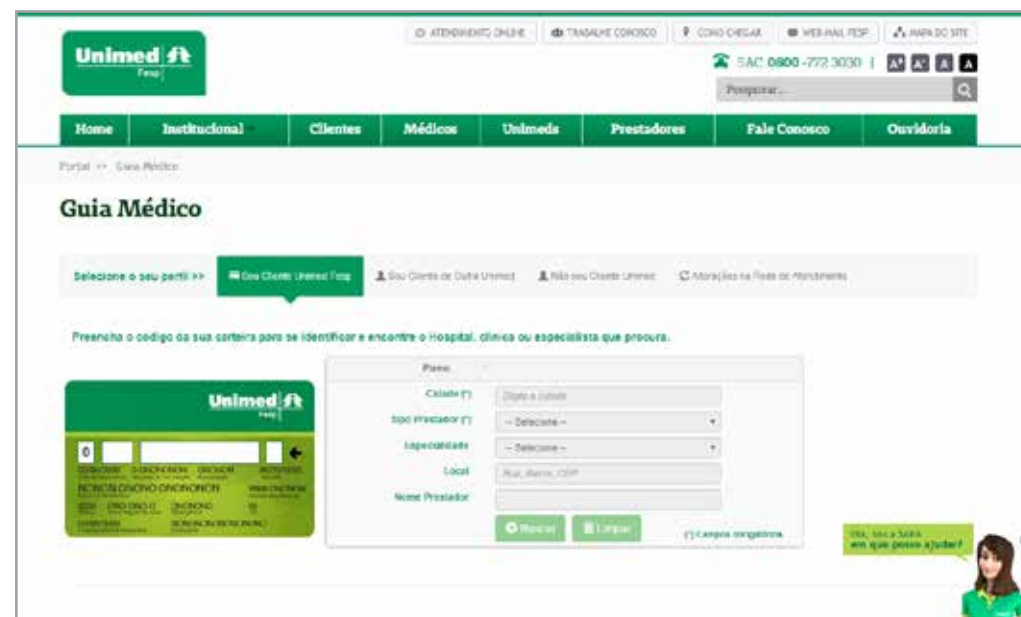
6 Cuidado junto aos clientes

A preocupação com o bem-estar dos beneficiários e com a alta qualidade no atendimento é uma constante na Unimed Fesp, e as ações neste sentido se intensificaram, a fim de gerar maior aproximação entre a Fesp e seus clientes.

Os canais de atendimento foram aperfeiçoados com o lançamento do novo Portal Unimed Fesp, o que facilitou o acesso às informações de interesse dos diversos públicos da Federação. Desde então, médicos, clientes, Unimed e prestadores de serviço ganharam um perfil de acesso exclusivo, onde podem encontrar informações segmentadas e relevantes segundo seu relacionamento com a Fesp. O novo portal é responsivo, ou seja, pode ser acessado por qualquer

dispositivo de internet como tablets, smartphones, entre outros.

- Em 2016 o Portal do Cliente, disponível no site da Unimed Fesp, foi ampliado e passou a oferecer serviços também aos clientes em pessoa jurídica. Com a nova versão, basta preencher os dados solicitados e ter acesso a diversas ferramentas como boletos, extratos de coparticipação, histórico financeiro, declaração de quitação, Guia Médico, contrato de inativos, informe de Imposto de Renda (para contratantes em pessoa física), entre outras facilidades.
- Para trazer mais agilidade ao processo de identificação de clientes durante o atendimento, a Fesp passou a utilizar um novo layout de cartões para todos os beneficiários. A medida, implantada em fevereiro de 2016,





Para melhorar o suporte aos beneficiários internados, a Federação iniciou o Serviço Social, com **3 ASSISTENTES QUE AUXILIAM NA BUSCA POR ALTERNATIVAS NOS CASOS DE NEGATIVAS DE PROCEDIMENTOS**

facilitou o trabalho das atendedoras e recepcionistas no momento da identificação do tipo de plano, empresa contratante, abrangência, entre outras informações. As alterações estão de acordo com as diretrizes da versão 5.1 do Manual de Padronização do Cartão Magnético, organizado pela Unimed do Brasil.

■ Nesse período, foi também realizada a implantação do Assistente Virtual Inteligente (AVI). Trata-se da primeira ferramenta deste tipo aplicada no

mercado de planos de saúde em todo o Brasil. Este investimento pioneiro da Unimed Fesp explora as vantagens de uma tecnologia moderna em favor do melhor atendimento junto aos clientes. A plataforma ajuda o beneficiário a ter um atendimento mais rápido e automático, esclarecendo as principais dúvidas e auxiliando na busca de informações importantes sobre o seu plano. Caso o cliente necessite de um atendimento personalizado, ele terá à sua disposição o chat online, o SAC

telefônico e o atendimento presencial.

■ Para melhorar o suporte aos beneficiários internados em hospitais, a Federação iniciou em 2016 o Serviço Social, com três assistentes que auxiliam os beneficiários na busca por alternativas nos casos de negativas de procedimentos que não são cobertos pelo rol da ANS.

■ Outra medida que estreitou os laços entre a cooperativa e as empresas contratantes foi a criação dos comitês de saúde. Tratam-se de grupos

formados por médicos, enfermeiros e representantes da Unimed Fesp e das empresas clientes que desenvolvem ações voltadas para a redução da sinistralidade, preservando a saúde financeira dos contratos.

■ Como resultado de todo esse trabalho, no último trimestre de 2016 houve uma redução no número de novas ações judiciais junto à Unimed Fesp. As Notificações de Investigação Preliminar (NIP) caíram de 207 em janeiro para 108 em dezembro.

ANÁLISE DE SATISFAÇÃO

A prestação de um serviço de excelência ao cliente sempre foi uma das marcas da Unimed Fesp. Durante o segundo semestre de 2015, devido aos eventos ligados à Unimed Paulistana (detalhado no capítulo 2), os dados

que refletem a satisfação dos clientes foram obtidos a partir do Relatório Estatístico e Analítico das Ouvidorias, gerado pela Fesp e enviado periodicamente à ANS.

Houve importantes oscilações nos índices de atendimento a manifes-

tações, ao observar a comparação de 2014 com 2015. Esta mudança se deu, principalmente, devido aos eventos relacionados com a Unimed Paulistana, que implicaram em migração de parte da carteira de clientes desta cooperativa para a Unimed Fesp.

A partir de 2016, após todo o trabalho de estruturação para atender esta demanda, é possível observar a tendência de queda no volume de reclamações, consultas e denúncias, mês a mês, resultante da crescente satisfação dos beneficiários da Unimed Fesp.

DEMANDAS 2014	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Reclamação	230	206	183	180	165	123	170	164	120	136	134	114	1925
Consulta	119	72	127	131	120	72	85	83	66	78	88	50	1091
Elogio	3	1	0	1	2	1	2	0	1	3	0	0	14
Sugestão	1	2	0	3	0	0	0	1	1	1	0	0	9
Denúncia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total geral	353	281	310	315	287	196	257	248	188	218	222	164	3039

DEMANDAS 2015	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Reclamação	129	113	204	241	190	230	246	231	335	937	1176	996	5028
Consulta	56	39	72	61	43	54	52	82	107	256	247	175	1244
Elogio	2	0	1	0	4	0	5	2	2	0	2	3	21
Sugestão	3	0	4	3	6	3	3	2	1	14	13	7	59
Denúncia	2	5	7	9	9	12	15	9	13	17	32	28	158
Total geral	192	157	288	314	252	299	321	326	458	1224	1470	1209	6510

DEMANDAS 2016	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Reclamação	872	563	586	324	260	321	312	257	224	208	186	141	4254
Consulta	142	71	107	52	40	59	51	48	33	32	30	18	683
Elogio	2	2	2	5	1	1	0	0	3	0	2	0	18
Sugestão	9	7	4	0	2	4	2	2	2	1	1	1	35
Denúncia	12	13	16	14	9	8	4	3	7	8	8	6	108
Total geral	1037	656	715	395	312	393	369	310	269	249	227	166	5098

Gestão

Os anos de 2015 e 2016 foram marcados pelo aprofundamento de uma importante crise econômica, tanto no cenário nacional como internacional. No Brasil, altas taxas de desemprego resultaram em redução de beneficiários no mercado de saúde suplementar. Além do aumento do número de desempregados no País, o rendimento do trabalhador brasileiro caiu 4,2% no segundo trimestre de 2016, na comparação com o mesmo período de 2015.

Neste contexto, quase todos os setores da economia passaram por um período de recessão, inclusive as operadoras de planos de saúde, que enfrentaram um momento delicado com a perda de clientes e suas margens

achatadas com os custos de saúde, que aumentam ano a ano. Esses ingredientes provocaram o aumento da média de sinistralidade das operadoras.

Muito embora a Unimed Fesp tenha passado também por esta turbulência, a cooperativa aproveitou este momento para fazer adequações necessárias em seus custos e, ao mesmo tempo, aperfeiçoar a seleção de sua carteira de clientes com o objetivo de melhorar a performance em 2017.

Os dados consolidados neste relatório são referentes à prestação de serviços em todos os âmbitos - tanto institucional como operacional - considerando os resultados aferidos pelas áreas em todas as quatro unidades da Fesp (Sede, Tamandaré, Aclimação, Paraíso).

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO	2015	2016
Receitas	R\$ 1.675.410.664,16	R\$ 2.511.584.426,33
Valor econômico distribuído:	R\$ 207.410.812,53	R\$ 103.440.357,22
CUSTOS OPERACIONAIS	2015	2016
Salários e benefícios de empregados	R\$ 64.282.306,20	R\$ 90.882.927,51
Pagamentos a provedores de capital	R\$ 6.709.932,68	R\$ 8.037.511,35
Pagamentos ao governo	R\$ 37.633.341,39	R\$ 32.781.987,87
Investimentos comunitários*	R\$ 8.100,00	R\$ 3.300,00
Valor econômico retido (calculado como "valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído")	R\$ 98.777.132,26	R\$ (28.265.369,51)

PERCENTUAL ANUAL DE SINISTRALIDADE	2014	2015	2016
Calculada sobre o percentual do custo da carteira de clientes	87,54%	79,71%	93,75%
Percentual anual de sinistralidade Fesp x Meta Fesp	100,62%	91,62%	107,76%
Percentual anual de sinistralidade Fesp x Meta ANS	104,46%	95,35%	111,61%
Meta Fesp x Meta ANS**	96%	96%	97%
Meta Fesp	87,00%	87,00%	87,00%
Meta ANS	83,80%	83,60%	84,00%

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA	2015		2016	
	VALOR	%	VALOR	%
Remuneração do trabalho	R\$ 64.282.306,20	30,99%	R\$ 90.882.927,51	87,86%
Remuneração do governo	R\$ 37.633.341,39	18,14%	R\$ 32.781.987,87	31,69%
Contribuição para a sociedade	R\$ 8.100,00	0,00%	R\$ 3.300,00	0,00%
Remuneração de capitais de terceiros	R\$ 6.709.932,68	3,24%	R\$ 8.037.511,35	7,77%
Remuneração de capitais próprios	R\$ 98.777.132,26	47,62%	R\$ (28.265.369,51)	-27,33%
Total distribuído	R\$ 207.410.812,53	100,00%	R\$ 103.440.357,22	100,00%

*Em 2012, a Unimed Fesp conquistou uma importante parceria junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), o que permitiu a realização de diversos cursos internos e junto às Federações Intrafederativas e Singulares. Desta forma, a Fesp vem obtendo recuperação de boa parte dos valores investidos junto à referida entidade.

**A meta da Fesp equivale a 96 e 97% da meta da ANS. O ideal seria se equivalesse a 100%.

Cuidados com a sociedade e meio ambiente

A Unimed Fesp realiza, constantemente, diversas ações voltadas para a sustentabilidade, preservação do meio ambiente e bem-estar da comunidade, em acordo com o sétimo princípio do cooperativismo. Por isso, estimula e atua, tanto internamente como junto a todos seus stakeholders, a conscientização do uso da água, energia elétrica e demais recursos utilizados em seu dia a dia para a consecução de suas atividades.

- Em 2016 foi inaugurada uma cisterna para armazenamento da água de chuva. O equipamento, implantado na sede da Federação, armazena até 2.000 litros de água que, após passar por um tratamento com cloro de

origem orgânica (para evitar a proliferação de bactérias e vírus), é utilizada em serviços de jardinagem e lavagem de áreas comuns.

- A cooperativa lançou o livro “Unimeds do Estado de São Paulo e a Agenda Global de Hospitais Verdes”. Nesta publicação, estão divulgados os projetos sustentáveis dos recursos próprios (hospitais, clínicas, laboratórios, entre outros serviços) do Sistema Unimed Paulista, disseminando ideias e tecnologias alternativas que eliminam ou reduzem os riscos ambientais na assistência à saúde.
- O engajamento de colaboradores da Fesp e das Unimeds associadas em torno da responsabilidade socioambiental pode ser observa-

do por meio de campanhas de arrecadação, ações de solidariedade e programas sociais. Nos anos de 2015 e 2016, a cooperativa arrecadou aproximadamente 1.900 itens, entre alimentos, itens de higiene, roupas e brinquedos, que foram entregues a entidades assistenciais de São Paulo.

- O Programa Viva Melhor acolhe pessoas a partir dos 45 anos - sejam eles beneficiários Unimed Fesp ou membros da comunidade - realizando atividades voltadas para a qualidade de vida de modo a estimular o autocuidado, a pro-

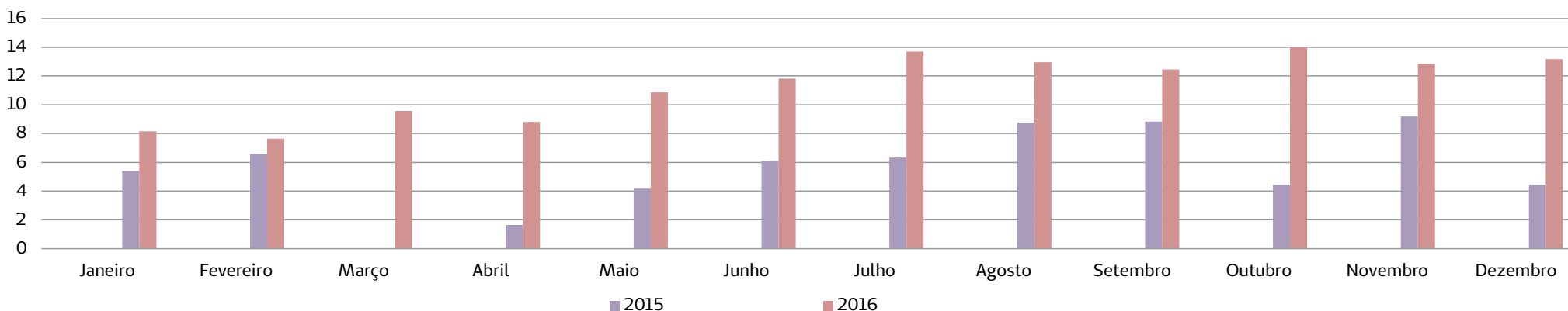


moção da saúde e a autoestima dos idosos. No período, o programa realizou 219 ações.

- Em âmbito estadual a Unimed Fesp, junto com as cooperativas associadas, promove dois programas: o Felix e o Recicla Lâmpada. O primeiro, é direcionado para a inclusão digital de crianças e adolescentes que não possuem acesso à tecnologia da informação. Entre 2015 e 2016, 9 Unimeds participaram do projeto, que atendeu mais de 800 pessoas. Já o Recicla Lâmpada visa à descontaminação e reciclagem das lâmpadas de mercúrio. No período abrangido por este relatório, 15 Unimeds paulistas participaram do trabalho, e cerca de 84.800 lâmpadas tiveram o destino adequado.

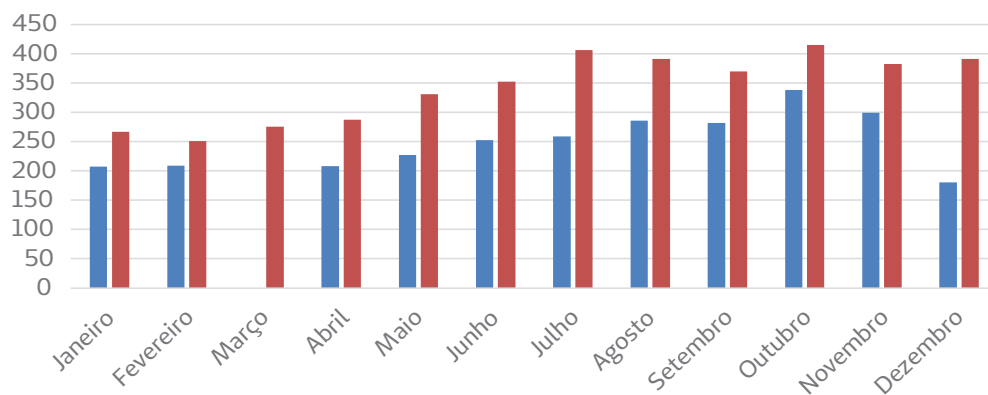
INICIATIVAS	PARCEIRO/FORNECEDOR	HISTÓRICO - CONTEXTUALIZAR
Coleta seletiva	Coopere centro	A coleta seletiva existe para permitir a coleta e separação do material reciclado produzido na Unimed Fesp. Os itens coletados são: metais, plásticos, papéis, vidros, óleos e lâmpadas. A coleta do material é feita pela Coopere Centro, que colhe o material semanalmente para reciclagem. A cooperativa atende os três prédios da Fesp.
Instalação de arejadores nas torneiras	Draco eletrônica	Os arejadores são utilizados em todas as torneiras dos banheiros da Fesp, e sua função é regular e conter o fluxo de água evitando o desperdício. Esta ação faz parte do programa Fesp Sustentável.
Reciclagem de pilhas e baterias	Suzaquim Indústrias Químicas Ltda	A Suzaquim Indústrias Químicas Ltda. coopera com a preservação do meio ambiente por meio do reprocessamento e destinação final de resíduos industriais, pilhas, baterias e lixo tecnológico para a produção de sais e óxidos metálicos. Esta empresa é parceira da Unimed Fesp para a qual são destinadas as pilhas e baterias para reprocessamento e destinação final.
Redutor de vazão nos vasos sanitários	-	As válvulas reguladoras estão instaladas para reduzir o fluxo de água.
Cobertura 100% de lâmpadas fluorescentes	-	-
Sensores de presença para ativar a iluminação de alguns ambientes comuns	-	Instalados em alguns pontos.
Impressoras	-	As impressões precisam de senha individual para serem realizadas.

Consumo DE ÁGUA EM R\$

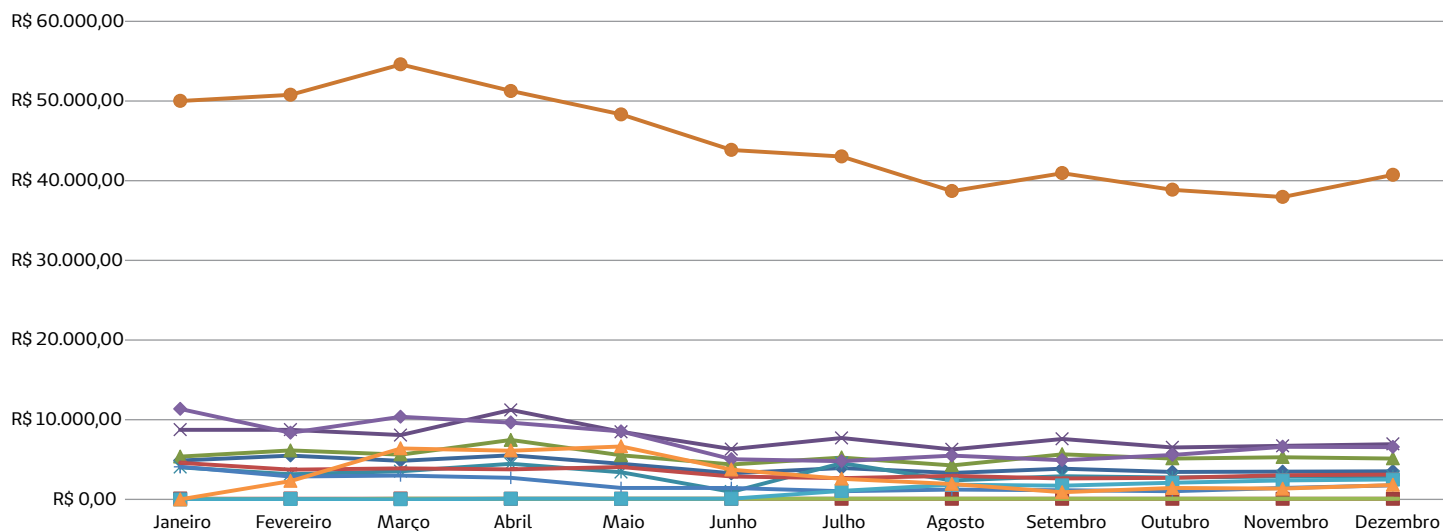


CONSUMO DE de água por m³

■ 2015 ■ 2016

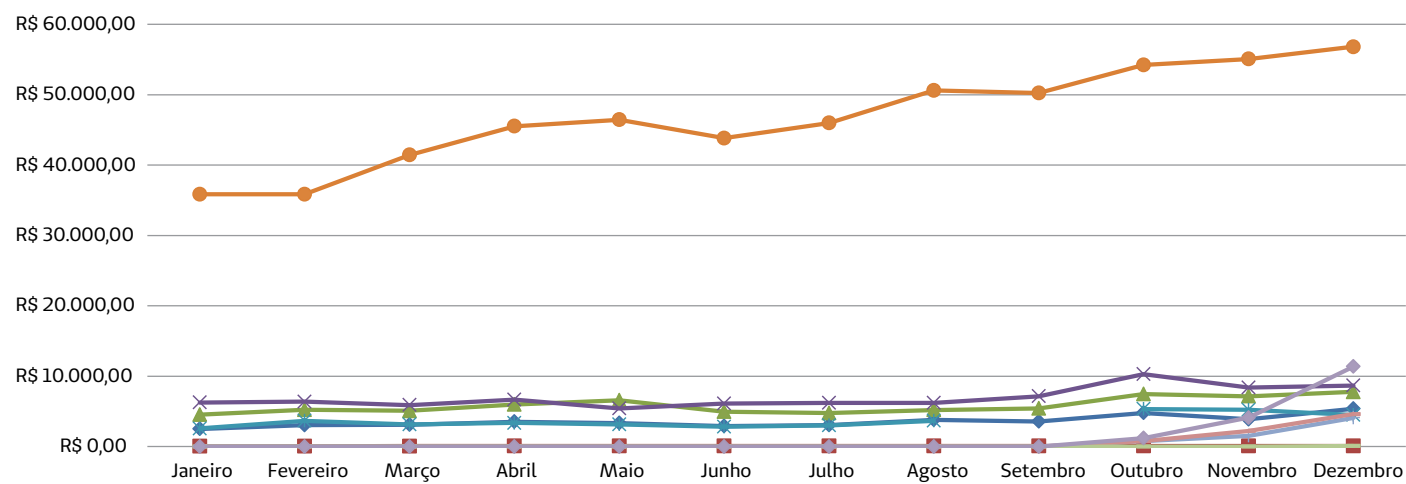


INVESTIMENTO financeiro em ENERGIA ELÉTRICA (R\$) - 2016



- AES Eletropaulo - 1º Andar 200243335
- AES Eletropaulo - 1º Andar 200243336
- AES Eletropaulo - 3º Andar 200243339
- AES Eletropaulo - 6º Andar 200243345
- AES Eletropaulo - Prédio Aclimação 200400330
- AES Eletropaulo - José Getúlio 200724726
- AES Eletropaulo - 15º andar Conj. 152 - 123038049
- AES Eletropaulo - 15º andar Conj. 151 - 123038022
- AES Eletropaulo - Depósito Paraíso - 124824021
- AES Eletropaulo - 16º andar Conj. 161 - 121283801
- AES Eletropaulo - 02º andar Conj. 021 - 121332896
- AES Eletropaulo - 02º andar Conj. 022 - 121332900

INVESTIMENTO financeiro em ENERGIA ELÉTRICA (R\$) - 2016



CONSUMO EM GJ (2015)	VERÃO		OUTONO			INVERNO			PRIMAVERA			VERÃO
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
AES Eletropau- lo - 1° Andar 200243335	23,5872	25,5348	22,2192	23,0652	21,5172	18,828	18,342	21,8232	19,9188	26,9388	21,9132	30,4092
AES Eletropau- lo - 1° Andar 200243336	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36
AES Eletropau- lo - 3° Andar 200243339	42,574284	43,844004	36,235656	39,15968	42,5241	32,138856	28,83128	47,2364	30,37936	42,045876	40,495608	43,95402
AES Eletropau- lo - 6° Andar 200243345	58,797	53,722728	42,148512	43,74079	35,073468	39,638664	37,63109	35,6622	40,1215	57,96378	47,500992	49,175928
AES Eletropau- lo - Prédio Aclima- ção 200400330	23,85	6,522156	22,3452	21,94358	20,2779	18,310896	18,36907	21,029	0	30,109032	29,510316	25,344
AES Eletropau- lo - Jose Getúlio 200724726	363,50143	363,501432	369,48971	335,3631	330,55646	301,72187	316,5863	321,376	316,2714	348,21889	377,27651	366,0295
AES Eletropau- lo - 15° andar Conj. 152 - 123038049	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4,243572	8,582076	23,36832
AES Eletropau- lo - 15° andar Conj. 151 - 123038022	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4,102956	12,561696	26,376372
AES Eletropau- lo - Deposito Para- íso - 124824021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,099288
AES Eletropau- lo - 16° andar Conj. 161 - 121283801	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6,768684	23,209524	64,8972
Total	512,66992	493,48512	492,79828	463,6324	450,30913	410,99828	420,1198	447,487	407,0511	520,75159	561,40992	630,01382

	VERÃO	VERÃO	OUTONO	OUTONO	OUTONO	INVERNO	INVERNO	INVERNO	PRIMAVERA	PRIMAVERA	PRIMAVERA	VERÃO
CONSUMO EM GJ (2016)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
AES Eletropaulo - 1° Andar 200243335	28,386	32,4576	29,034	34,4016	27,7344	20,5596	25,4232	22,0536	26,082	23,2668	23,2056	23,6124
AES Eletropaulo - 1° Andar 200243336	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36
AES Eletropaulo - 3° Andar 200243339	31,67388	9,768492	33,694776	46,55459	34,1712	6,393456	33,96996	28,44529	7,187364	6,51924	35,44488	34,4304
AES Eletropaulo - 6° Andar 200243345	51,345432	51,345432	48,300696	70,09934	52,4268	9,205128	49,78044	41,7668	9,610776	8,288424	44,8956	46,5552
AES Eletropaulo - Prédio Aclimação 200400330	23,383368	18,4608	21,584232	6,627276	4,883976	5,88276	29,25252	16,05503	3,688272	18,5382	19,031076	19,3212
AES Eletropaulo - Jose Getúlio 200724726	334,502784	327,927096	367,97166	354,9639	336,58783	308,48051	29,82402	285,1224	313,2713	294,70997	332,80103	304,70278
AES Eletropaulo - 15° andar Conj. 152 - 123038049	23,36832	15,365196	17,54172	16,506	8,7012	8,702748	6,31908	7,306992	7,704612	6,807528	10,27296	12,9024
AES Eletropaulo - 15° andar Conj. 151 - 123038022	26,376372	20,913912	22,799556	23,17327	24,993324	17,603316	2,059344	19,37797	17,6715	18,260892	19,9512	21,1824
AES Eletropaulo - Deposito Paraíso - 124824021	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36
AES Eletropaulo - 16° andar Conj. 161 - 121283801	64,8972	47,9664	61,02	59,2488	52,758	31,2012	29,7396	36,4608	33,4476	37,7892	45,0864	43,1748
AES Eletropaulo - 2° andar Conj. 021	0	0,0252	0,0252	0,36	0,36	0,36	6,4854	12,15223	11,7018	7,531452	15,5592	17,1468
AES Eletropaulo - 2° andar Conj. 022	0	52,768944	31,2444	30,48574	34,004448	15,94566	8,918208	5,051736	5,966568	9,594	8,6904	12,3012
Total	584,653356	577,719072	633,93624	643,1405	577,34118	425,05438	222,4918	474,5128	437,0518	432,0257	555,65834	536,04958

Sumário de conteúdo da GRI



Materiality
Disclosures
Federação das Unimed
do Estado de São Paulo



ESTRATÉGIA E ANÁLISE		PÁG.	VERIFICAÇÃO EXTERNA
G4-1	Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.	2	não
PERFIL ORGANIZACIONAL		PÁG.	VERIFICAÇÃO EXTERNA
G4-3	Relate o nome da organização.	3	não
G4-4	Relate as principais marcas, produtos e serviços.	10	não
G4-5	Relate a localização da sede da organização.	3	não
G4-6	Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.	10	não
G4-7	Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	3	não
G4-8	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).	10	não
G4-9	Relate o porte da organização:		não
G4-10	Relate o número total de empregados, discriminados por contrato de trabalho e gênero.	18	não
G4-11	Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	100%	não
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização.	12,15	não
G4-13	“Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização, inclusive:”	11	não
G4-14	Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	10,11	não
G4-15	Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	10	não
G4-16	Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização:	10	não
ASPECTOS MATERIAIS E LIMITES		PÁG.	VERIFICAÇÃO EXTERNA
G4-17	Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.	23	não
G4-18	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos.	4	não
G4-19	Liste todos os Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	6	não
G4-20	Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto dentro da organização, da seguinte maneira:	6	não
G4-21	Para cada Aspecto material, relate seu limite fora da organização, da seguinte maneira:	6	não
G4-22	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	Não houve reformu- lações	não
G4-23	Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto.	4	não

ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS		PÁG.	VERIFICAÇÃO EXTERNA
G4-24	Apresente uma lista de grupos de stakeholders engajados pela organização.	5	não
G4-25	Relate a base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	5	não
G4-26	Relate a abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	5	não
G4-27	Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de stakeholders que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	5	não
PERFIL DO RELATÓRIO		PÁG.	VERIFICAÇÃO EXTERNA
G4-28	Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.	4	não
G4-29	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	4	não
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	4	não
G4-31	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	6	não
G4-32	Relate a opção “de acordo” escolhida pela organização.	5	não
G4-33	Relate a política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.	Não houve	não
GOVERNANÇA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E SUA COMPOSIÇÃO		PÁG.	VERIFICAÇÃO EXTERNA
G4-34	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.	9	não
ÉTICA E INTEGRIDADE		PÁG.	VERIFICAÇÃO EXTERNA
G4-56	Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	4	não

ASPECTOS MATERIAIS	INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA
Desempenho Econômico	23	-	sim
Sinistralidade	23	-	não
Energia	28	-	não
Água	25	-	não
Treinamento e Educação	19	-	não
Qualificação dos Prestadores	13,14	-	não
Satisfação do Cliente	22	-	não

Balanço social



RA-115-2017

**Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual
das Cooperativas Médicas**

**Balanço Social em 31 de dezembro de 2016 e o Relatório dos Auditores
Independentes**



Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Conteúdo

Relatório de asseguaração limitada dos Auditores Independentes sobre as informações contidas no Balanço Social 2016.....	1
Balanço Social Anual	Anexo



Relatório de asseguração limitada dos Auditores Independentes sobre as informações contidas no Balanço Social 2016

Às Associadas e Diretores da
Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas – Unimed FESP
São Paulo SP

Introdução

Fomos contratados pela Administração da **Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (Unimed FESP)** para realizar um trabalho independente de asseguração limitada sobre a compilação das informações contidas no Balanço Social da Unimed FESP, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Responsabilidades da Administração sobre o Balanço Social 2016

A Administração da Unimed FESP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Balanço Social de 2016 de acordo com os critérios definidos pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) incluídas as definições contidas no manual da Unimed do Brasil, para a elaboração do Balanço Social e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Balanço Social 2016, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações financeiras não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Balanço Social 2016, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado nº 870 – salas 205 e 208 - Shopping Iguatemi Torre Empresarial - Ribeirão Preto SP – CEP 14027-250 Tel. (16) 3636-8915 / 3904-3778
www.inoveaud.com.br



Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), consiste principalmente, em indagações à Administração e outros profissionais da Unimed FESP que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Balanço Social 2016, assim como, pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações constantes do Balanço Social 2016, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes do Balanço Social 2016 da Unimed FESP e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Balanço Social 2016;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Balanço Social 2016; e
- (d) o confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a verificação quanto à aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Balanço Social 2016 definidos pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) incluídas as definições contidas no manual da Unimed do Brasil, aplicável na elaboração das informações constantes do Balanço Social 2016 da Unimed FESP.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Balanço Social 2016 da Unimed FESP. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Balanço Social 2016. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos nenhum procedimento com respeito a dados informados em períodos de relatórios anteriores, nem em relação a projeções e metas futuras. Não realizamos nenhum procedimento fora do escopo acordado e, portanto, restringimos nossa conclusão às informações apresentadas no Balanço Social 2016 da Unimed FESP, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Conclusão de asseguarção limitada

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social 2016 da Unimed FESP não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios definidos pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) incluídas as definições contidas no manual da Unimed do Brasil, para a elaboração do Balanço Social 2016.

Ribeirão Preto SP, 09 de junho de 2017.



Inoveaud Auditores Independentes

CRC 2SP033908/O-3

Ricardo Cesar Valentim

Contador CRC 1SP222852/O-6

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado nº 870 – salas 205 e 208 - Shopping Iguatemi Torre Empresarial - Ribeirão Preto SP – CEP 14027-250 Tel. (16) 3636-8915 / 3904-3778
www.inoveaud.com.br

Anexo
BALANÇO SOCIAL 2016

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das
Cooperativas Médicas – Unimed FESP

Balço Social Anual das Cooperativas

1- Dados Unimed			
Razão Social: UNIMED DO ESTADO DE SÃO PAULO	Ramo de atividade:	<input checked="" type="checkbox"/> Saúde	
Data de fundação:	19/12/1971	CNPJ:	43643139/0001-66
Tempo de existência: 45 anos	Atuação da cooperativa:	<input checked="" type="checkbox"/> Local <input checked="" type="checkbox"/> Regional <input type="checkbox"/> Nacional	
Responsável preenchimento formulário: Marcelo Vasconcelos de Lira	Telefone para contato:	(11) 21462553	
E-mail responsável:	contabil@unimedfesp.coop.br		
Tipo de Unimed: Federação operadora interfederativa	Federação/Confederação:	970	
Selecione os recursos próprios (filiais) conforme critério contábil, consolidados neste relatório:			
Quantidade Hospital:	0		
Quantidade Farmácia:	0		
Quantidade Pronto atendimento:	0		
Quantidade Laboratório:	0		
Quantidade Posto de Coleta:	0		
Quantidade Centro de diagnóstico:	0		
Quantidade Ótica:	0		
Outros (Descrever e informar quantidade):	0		
Total de Beneficiários:	663022		
Este ano o Balço Social da Unimed terá relatório de auditoria independente?	Sim, INOVEAUD AUDITORES INDEPENDENTES		

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2016				2015			
	Cooperado (a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregados (as)	Nº Total	Cooperado (a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregados (as)	Nº Total
2.1 - No de pessoas na Unimed (em 31/12)	0	78	952	1030	0	78	801	879
2.2 - Nº de admissões durante o período	0	0	301	301	0	0	239	239
2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período	0	0	150	150	0	1	125	126
2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover)			2,90	2,90			2,43	2,43
2.5 - Nº de estagiários no período			0	0			2	2
2.5.1 - Nº de estagiários efetivados no período			0	0			2	2
2.6 - Nº de Aprendizes			29	29			25	25
2.7 - Nº de trabalhadores terceirizados			40	40			45	45
2.8 - Nº de trabalhadores com contrato temporário			48	48			13	13
2.9 - Nº de homens que trabalham na Unimed	0		334	334	0		290	290
2.10 - Nº de mulheres que	0		618	618	0		511	511

trabalham na Unimed							
2.11 - N° de branco(a)s que trabalham na Unimed	0		746	746	0		606
2.12 - N° de negro(a)s que trabalham na Unimed	0		206	206	0		195
2.13 - N° de indígenas que trabalham na Unimed	0		0	0	0		0
2.14 - N° de pessoas com deficiência	0		12	12	0		12
2.15 - N° total de membros do Conselho de Administração	0	18		18	0	18	
2.15.1 - N° total de mulheres no Conselho de Administração	0	1		1	0	1	
2.15.2 - N° total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	0		0	0	0	
2.16 - N° total de membros do Conselho Fiscal	0	6		6	0	6	
2.16.1 - N° total de mulheres no Conselho Fiscal	0	0		0	0	0	
2.16.2 - N° total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	0		0	0	0	
2.17 - N° total de membros da Diretoria Executiva	0	6		6	0	6	
2.17.1 - N° total de mulheres na Diretoria Executiva	0	0		0	0	0	
2.17.2 - N° total de negros e indígenas na Diretoria Executiva	0	0		0	0	0	
2.18 - N° de homens cooperados em funções administrativas e/ou na diretoria	0	29		29	0	29	
2.19 - N° de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretoria	0	1		1	0	1	
2.20 - N° de negro(a)s indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretoria	0	0		0	0	0	
2.21 - Faixa etária dos colaboradores			952	952			801
2.21.1 - Até 18 anos			26	26			37
2.21.2 - De 19 a 24 anos			72	72			69
2.21.3 - De 25 a 29 anos			140	140			134
2.21.4 - De 30 a 45 anos			566	566			459
2.21.5 - De 46 a 59 anos			131	131			95
2.21.6 - A partir de 60 anos			17	17			7
2.22 - N° de pessoas nas categorias profissionais de trabalho			952	952			799
2.22.1 - Gestão			50	50			42
2.22.2 - Técnico			556	556			351
2.22.3 - Operacional			326	326			177
2.22.4 - Apoio			20	20			229
2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero			6.373,18	6.373,18			6.025,03
2.23.1 - Remuneração média Gestão			15.566,87	15.566,87			14.613,78
2.23.1.1 - Remuneração média de Homens			16.762,53	16.762,53			15.028,34
2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres			14.371,20	14.371,20			14.199,21
2.23.2 - Remuneração média Técnico			5.421,59	5.421,59			5.298,10
2.23.2.1 - Remuneração média de Homens			6.039,06	6.039,06			5.444,83

2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres		4.804,11	4.804,11		5.151,37	5.151,37
2.23.3 - Remuneração média Operacional		2.170,94	2.170,94		1.949,14	1.949,14
2.23.3.1 - Remuneração média de Homens		2.170,94	2.170,94		1.865,16	1.865,16
2.23.3.2 - Remuneração média de Mulheres		2.170,94	2.170,94		2.033,12	2.033,12
2.23.4 - Remuneração média Apoio		2.333,32	2.333,32		2.239,12	2.239,12
2.23.4.1 - Remuneração média de Homens		2.718,70	2.718,70		2.305,28	2.305,28
2.23.4.2 - Remuneração média de Mulheres		1.947,93	1.947,93		2.172,95	2.172,95
2.24 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça		5.968,17	5.968,17		5.680,75	5.680,75
2.24.1 - Remuneração média dos brancos		6.460,34	6.460,34		6.135,84	6.135,84
2.24.1.1 - Gestão		15.851,88	15.851,88		15.030,78	15.030,78
2.24.1.2 - Técnico		5.239,45	5.239,45		5.355,92	5.355,92
2.24.1.3 - Operacional		2.339,63	2.339,63		1.910,43	1.910,43
2.24.1.4 - Apoio		2.410,39	2.410,39		2.246,23	2.246,23
2.24.2 - Remuneração média dos negros		5.476,00	5.476,00		5.225,66	5.225,66
2.24.2.1 - Gestão		13.260,37	13.260,37		11.929,77	11.929,77
2.24.2.2 - Técnico		4.264,99	4.264,99		4.789,69	4.789,69
2.24.2.3 - Operacional		2.448,64	2.448,64		2.123,95	2.123,95
2.24.2.4 - Apoio		1.929,98	1.929,98		2.059,24	2.059,24
2.24.3 - Remuneração média dos indígenas		0,00	0,00		0,00	0,00
2.24.3.1 - Gestão		0,00	0,00		0,00	0,00
2.24.3.2 - Técnico		0,00	0,00		0,00	0,00
2.24.3.3 - Operacional		0,00	0,00		0,00	0,00
2.24.3.4 - Apoio		0,00	0,00		0,00	0,00
2.25 - % de negros na trajetória de gestão (chefias)		1,00	1,00		1,00	1,00
2.26 - % de indígenas na trajetória de gestão (chefias)		0,00	0,00		0,00	0,00
2.27 - % de mulheres na trajetória de gestão (chefias)		3,00	3,00		3,00	3,00
2.28 - N° de colaboradores por escolaridade		952	952		801	801
2.28.1 - Não alfabetizados		0	0		0	0
2.28.2 - Ensino fundamental incompleto		2	2		2	2
2.28.3 - Ensino fundamental completo		31	31		40	40
2.28.4 - Ensino médio completo		350	350		320	320
2.28.5 - Ensino técnico completo		0	0		0	0
2.28.6 - Ensino superior completo		405	405		312	312
2.28.7 - Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo		155	155		117	117
2.28.8 - Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo		9	9		10	10
2.28.9 - Pós-doutorado		0	0		0	0
2.29 - A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior(supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?		0	0		0	0

2.29.1 - Educação básica (N° de beneficiados)		0	0		0	0
2.29.2 - Ensino Médio (N° de beneficiados)		0	0		0	0
2.29.3 - Ensino Superior (N° de beneficiados)		0	0		0	0
2.30 - N° total de acidentes de trabalho		12	12		3	3
2.30.1 - N° de acidente de trajeto		6	6		3	3
2.30.2 - N° de acidentes na atividade fim		6	6		0	0
2.31 - Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/> Não			<input type="checkbox"/> Não		
	<input checked="" type="checkbox"/> Organização de comissões			<input checked="" type="checkbox"/> Organização de comissões		
	<input type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento			<input type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento		
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações			<input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações		
	<input type="checkbox"/> Sim, programas de medicina preventiva			<input type="checkbox"/> Sim, programas de medicina preventiva		
	<input type="checkbox"/> Outras:			<input type="checkbox"/> Outras:		
3 - Indicadores de organização e gestão						
		2016			2015	
3.1 - Valor (R\$ mil) da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)		7.344.888,19			6.754.351,35	
3.2 - Valor (R\$ mil) da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)		0,01			0,01	
3.3 - Valor (R\$ mil) da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)						
3.4 - Valor (R\$ mil) da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)						
3.5 - Valor (R\$ mil) do maior remuneração paga ao(à) empregado(a)		36.557,98			28.267,70	
3.6 - Valor (R\$ mil) do menor remuneração paga ao(à) empregado(a)		676,71			617,05	
3.7 - Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Aumento de capital			<input type="checkbox"/> Aumento de capital		
	<input type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios			<input type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as)/cooperativas/sócios		
	<input type="checkbox"/> Fundos			<input checked="" type="checkbox"/> Fundos		
	<input checked="" type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período			<input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período		
3.8 - Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES/FATES)			<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES/FATES)		
	<input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal			<input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal		
	<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Fundo de Apoio ao Núcleo de Ações			<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Fundo de Apoio ao Núcleo de Ações Estratégicas		
3.9 - % Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)/cooperativas/sócios ocorridas no período		69,23			67,00	

3.10 - Assuntos/Pauta submetidos à assembleia	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios	<input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios
	<input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas	<input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas
	<input checked="" type="checkbox"/> Investimentos	<input checked="" type="checkbox"/> Investimentos
	<input type="checkbox"/> Liquidação	<input type="checkbox"/> Liquidação
	<input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços	<input type="checkbox"/> Novos produtos/serviços
	<input type="checkbox"/> Pagamento de credores	<input type="checkbox"/> Pagamento de credores
	<input type="checkbox"/> Reforma Estatuto	<input type="checkbox"/> Reforma Estatuto
	Outros: <input checked="" type="checkbox"/> Preenchimento de cargo vago no Conselho de Administração.	
3.11 - Outros órgãos sociais existentes na Unimed	<input type="checkbox"/> Comitê Educativo	<input type="checkbox"/> Comitê educativo
	<input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos	<input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos
	<input type="checkbox"/> Conselho técnico	<input type="checkbox"/> Conselho técnico
	<input type="checkbox"/> Medicina preventiva	<input type="checkbox"/> Medicina preventiva
	<input type="checkbox"/> Conselho de especialidades	<input type="checkbox"/> Conselho de especialidades
	Outros: Comitê Gerencial, Comitê de Auditoria Médica e Enfermagem, Comitê Estadual da	Outros: Comitê Gerencial, Comitê de Auditoria Médica e Enfermagem, Comitê Estadual da
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3.12 - Renovação dos cargos diretivos (conselho), no período	<input type="checkbox"/> 1/3	<input type="checkbox"/> 1/3
	<input type="checkbox"/> 2/3	<input type="checkbox"/> 2/3
	<input checked="" type="checkbox"/> Sem renovação	<input checked="" type="checkbox"/> Sem renovação
	<input type="checkbox"/> Total	<input type="checkbox"/> Total
	<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Outros
3.13 - Os 3 Critérios principais para admissão de novo(s) cooperados(as)/cooperativas/sócios	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo
	<input type="checkbox"/> Critério Técnico	<input type="checkbox"/> Critério Técnico
	<input type="checkbox"/> Experiência - prática	<input type="checkbox"/> Experiência - prática
	<input type="checkbox"/> Reside na área de atuação	<input type="checkbox"/> Reside na área de atuação
	<input type="checkbox"/> Demanda por especialidade	<input type="checkbox"/> Demanda por especialidade
	Outros: A Fesp possui apenas Filiais PJ em seu quadro, não se aplicando nenhum desses	Outros: A Fesp possui apenas Filiais PJ em seu quadro, não se aplicando nenhum desses
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
3.14 - Espaços de representação do cooperativismo em que a Unimed atua	<input checked="" type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo	<input checked="" type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo
	<input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras	<input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras
	<input checked="" type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas	<input checked="" type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas

	Brasileiras no Estado		Brasileiras no Estado	
	SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo		SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo	
	<input checked="" type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação		<input checked="" type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação	
	<input type="checkbox"/> Confederação UNIMED		<input type="checkbox"/> Confederação UNIMED	
	<input checked="" type="checkbox"/> Fundação UNIMED		<input checked="" type="checkbox"/> Fundação UNIMED	
	<input type="checkbox"/> Instituto UNIMED		<input type="checkbox"/> Instituto UNIMED	
	Outro: Unimed do Brasil, Instituto Ethos, Câmara Americana de Comércio, Associação Brasileira		Outro: Unimed do Brasil, Instituto Ethos, Câmara Americana de Comércio, Associação Brasileira	
3.15 - A Unimed apoia a organização de outros empreendimentos de outras cooperativas	<input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Não	
	<input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos		<input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos	
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria		<input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria	
	<input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias		<input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias	
	<input type="checkbox"/> Outros apoios		<input type="checkbox"/> Outros apoios	
3.16 - Principal fonte de crédito	* Bancos / Financeiras		* Bancos / Financeiras	
	o BNDES		o BNDES	
	Cooperados / Cooperativas (sócios)		Cooperados / Cooperativas (sócios)	
	o Fornecedores diversos		o Fornecedores diversos	
	o Governo		o Governo	
	o Intercâmbio		o Intercâmbio	
	o Unicred		o Unicred	
	Outras cooperativas de crédito		Outras cooperativas de crédito	
	o Rede credenciada		o Rede credenciada	
	o Outros		o Outros	
3.17 - A participação de cooperado(a)s/cooperativas/sócios no planejamento da Unimed	<input type="checkbox"/> Não ocorre		<input type="checkbox"/> Não ocorre	
	<input type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia		<input type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia	
	<input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc)		<input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc)	
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho		<input checked="" type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho	
3.18 - A Unimed costuma consultar o(a)s cooperado(a)s/cooperativas/sócios para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções	<input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Não	
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida		<input checked="" type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida	
	<input type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução		<input type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma	

	solução	
3.19 - A Unimed possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração	<ul style="list-style-type: none"> * Não ○ Não, mas pretende implantar em 20 ○ Sim 	<ul style="list-style-type: none"> * Não ○ Não, mas pretende implantar em 20 ○ Sim
3.20 - A Unimed tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria	<ul style="list-style-type: none"> * Não ○ Sim, em 20 	<ul style="list-style-type: none"> * Não ○ Sim, em 20
3.21 - A gestão de risco da Unimed leva em consideração, os seguintes riscos:	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input checked="" type="checkbox"/> Reputacional <input checked="" type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> <input checked="" type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input checked="" type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input checked="" type="checkbox"/> Reputacional <input checked="" type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental
3.22 - A Unimed tem partes relacionadas	<ul style="list-style-type: none"> * Não ○ Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto ○ Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto 	<ul style="list-style-type: none"> * Não ○ Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto ○ Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto
3.23 - A Unimed tem Código de Conduta implantado	<ul style="list-style-type: none"> ○ Não * Sim 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Não * Sim
3.24 - Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	<ul style="list-style-type: none"> ○ Não ○ Sim, Quais: E-mail e uma para receber mensagens anônimas * ou não. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Não ○ Sim, Quais: E-mail e uma para receber mensagens anônimas * ou não.
3.25 - A Unimed tem um comitê para tratar de denúncias/questões relativas ao Código de Conduta	<ul style="list-style-type: none"> ○ Não * Sim 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Não * Sim
3.26 - Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa	0	0
4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2016	2015
4.1 - Ingressos e Receitas Brutas	2.511.584.426,33	1.675.410.664,16
4.2 - Ingressos/Receitas Repassadas	205.938.977,80	188.411.129,15

4.3 - Receitas sobre aplicações financeiras	42.139.330,86	29.176.377,40
4.4 - Total das dívidas	479.294.858,46	416.457.763,34
4.5 - Patrimônio da Unimed	625.203.200,67	582.810.968,03
4.6 - Patrimônio de terceiros	0,00	0,00
4.7 - Impostos e contribuições	32.781.987,87	37.633.341,39
4.8 - Remuneração dos(as) cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s - não inclui benefícios	0,00	0,00
4.9 - Sobras ou perdas do exercício	-28.265.369,51	83.960.562,42
4.10 - Valor de capital para ingresso na Unimed	30.000,00	30.000,00
4.11 - Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios	69.668.173,89	50.295.884,92
4.11.1 -- Diretores e Conselheiros	8.353.853,74	7.469.556,50
4.11.2 -- Empregados	60.536.438,08	41.870.612,45
4.11.3 -- Jovens Aprendizizes	225.472,44	204.992,53
4.11.4 -- Estagiários	18.632,30	24.463,50
4.11.5 -- Trabalhadores terceirizados	391.921,99	0,00
4.11.6 -- Trabalhadores com contrato temporário	141.855,34	726.259,94
4.12 - INSS retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios	0,00	0,00
4.13 - IR retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios	0,00	0,00
4.14 - Fundos	0,00	14.816.569,84
4.15 - Atendimento de intercâmbio prestado por outras Unimeds	187.952.474,49	128.150.165,70
4.16 - Venda para outras Cooperativas, exceto Unimed	24.806.160,66	44.374.922,39
4.17 - Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis	<input type="checkbox"/> Não disponibiliza	<input type="checkbox"/> Não disponibiliza
	<input checked="" type="checkbox"/> No website da unimed	<input type="checkbox"/> No website da unimed
	<input checked="" type="checkbox"/> Publicado no jornal da área de atuação	<input checked="" type="checkbox"/> Publicado no jornal da área de atuação
	<input type="checkbox"/> Impresso, Digitalizado, e/ou disponibilizado aos diversos públicos	<input type="checkbox"/> Impresso, Digitalizado, e/ou disponibilizado aos diversos públicos
	<input type="checkbox"/> Impresso, Digitalizado, e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s	<input type="checkbox"/> Impresso, Digitalizado, e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5 - Indicadores sociais internos	2016				2015			
	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado(a)s / Outros	Nº Total	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado(a)s / Outros	Nº Total
5.1 - Investimentos em alimentação	0,00	0,00	7.884.858,49	7.884.858,49	0,00	0,00	5.537.374,40	5.537.374,40
5.2 - Investimentos em eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3 - Investimentos em saúde	0,00	0,00	4.589.098,58	4.589.098,58	0,00	0,00	2.883.224,12	2.883.224,12
5.4 - Investimentos em transporte	0,00	0,00	855.425,88	855.425,88	0,00	0,00	542.880,54	542.880,54
5.5 - Investimentos em segurança no trabalho	0,00	0,00	7.100,00	7.100,00	0,00	0,00	4.300,00	4.300,00
5.6 - Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.603,08	49.603,08
5.6.1 - nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	326	326
5.7 - Investimentos em			10.925,69	10.925,69			14.524,50	14.524,50

educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior								
5.7.1 – Aportes próprios			10.925,69	10.925,69		14.524,50	14.524,50	
5.7.2 – Aportes dos parceiros			0,00	0,00		0,00	0,00	
5.7.3 – nº de beneficiado(a)s			2	2		2	2	
5.8 - Investimentos em capacitação profissional	0,00	104.145,88	48.267,61	152.413,49	0,00	124.368,28	11.248,00	135.616,28
5.8.1 – nº de beneficiado(a)s	0	78	890	968	0	79	909	968
5.8.2 – nº de horas de treinamento/pessoa	0,00	0,00	154,00	154,00	0	0,00	148,00	148,00
5.9 - Investimentos de capacitação em gestão cooperativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.9.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10 - Investimentos em creche ou quilo creche	0,00	0,00	113.287,23	113.287,23	0,00	0,00	84.370,14	84.370,14
5.10.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	26	26	0	0	24	24
5.11 - Investimentos em seguro de vida	0,00	0,00	818.875,05	818.875,05	0,00	0,00	733.298,80	733.298,80
5.11.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	852	852	0	0	829	829
5.12 - Investimentos em previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.12.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13 - Investimentos em participações nos resultados	0,00	0,00	1.261.041,61	1.261.041,61	0,00	0,00	832.396,71	832.396,71
5.13.1 – % Distribuído	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
5.13.2 – % Retido	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
5.14 - Investimentos em bonificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.15 - Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.15.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.16 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.018,32	0,00	27.018,32
Total de beneficiados	0	78	1770	1848	0	79	2090	2169
Total dos investimentos internos	0,00	104.145,88	15.588.880,14	15.693.026,02	0,00	151.386,60	10.693.220,29	10.844.606,89
5.17 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.18 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos anticorrupção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.19 - Número total de ações trabalhistas movidas por empregados			3	3			0	0
5.19.1 – Julgados procedentes			1	1			0	0
5.19.2 – Julgados improcedentes			2	2			0	0
5.20 - Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça			55.742,62	55.742,62			0,00	0,00
5.20.1 – Valor pago (R\$ mil)			55.742,62	55.742,62			0,00	0,00
5.20.2 – Valor restituído (R\$ mil)			0,00	0,00			0,00	0,00
6 - Indicadores sociais externos		2016					2015	
6.1 - Investimento em eventos		3.300,00					8.100,00	
6.1.1 – nº de público alvo		3628					3705	
6.1.2 – nº de eventos		119					100	
6.2 - Investimentos em programas e/ou projetos ambientais		0,00					0,00	
6.3 - Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental		0,00					0,00	
6.4 - Investimento em voluntariado		0,00					0,00	

6.4.1 – nº de voluntários (cooperados e empregados)	0	0
6.4.2 – nº de entidades beneficiadas	0	0
6.5 - Investimentos em Saúde	0,00	0,00
6.5.1 – nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.5.2 – nº de entidades beneficiadas	0	0
6.6 - Investimentos em Educação / alfabetização	0,00	0,00
6.6.1 – nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.6.2 – nº de entidades beneficiadas	0	0
6.7 - Investimentos em capacitação profissional	0,00	0,00
6.7.1 – nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.7.2 – nº de entidades beneficiadas	0	0
6.8 - Investimentos em Esportes	0,00	0,00
6.8.1 – nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.8.2 – nº de entidades beneficiadas	0	0
6.9 - Investimentos em Cultura e/ou Lazer	0,00	0,00
6.9.1 – nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.9.2 – nº de entidades beneficiadas	0	0
6.10 - Gastos com ações sociais/filantropia (financeiras, produtos e/ou serviços)ajudas humanitárias	0,00	0,00
6.10.1 – nº de pessoas beneficiadas diretamente	0	0
6.10.2 – nº de pessoas beneficiadas indiretamente	0	0
6.10.3 – nº de entidades beneficiadas	0	0
6.11 - Outros	0,00	0,00
Total pessoas beneficiadas	0	0
Total entidades beneficiadas	0	0
Total dos investimentos sociais externos	3.300,00	8.100,00

7 - Outras informações	2016	2015
7.1 - A previdência privada contempla	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios	<input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios
	<input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Empregados
	<input checked="" type="checkbox"/> Não possui	<input type="checkbox"/> Não possui
7.2 - A participação nas sobras ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios	<input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios
	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados	<input checked="" type="checkbox"/> Empregados
	<input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição	<input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição

7.3 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Cooperativa/ Federação-Central/Seguradora foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> Direção		<input checked="" type="checkbox"/> Direção	
	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência		<input checked="" type="checkbox"/> Gerência	
	<input type="checkbox"/> Empregados		<input type="checkbox"/> Empregados	
	<input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios		<input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios	
7.4 - Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção		<input type="checkbox"/> Direção	
	<input checked="" type="checkbox"/> Gerência		<input checked="" type="checkbox"/> Gerência	
	<input type="checkbox"/> Empregados		<input type="checkbox"/> Empregados	
	<input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios		<input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios	
7.5 - Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve		<input checked="" type="checkbox"/> Não se envolve	
	<input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT		<input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT	
	<input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT		<input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	
7.6 - Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de sustentabilidade social, ambiental e econômico adotados pela Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não são considerados		<input type="checkbox"/> Não são considerados	
	<input checked="" type="checkbox"/> São exigidos		<input checked="" type="checkbox"/> São exigidos	
	<input type="checkbox"/> São sugeridos		<input type="checkbox"/> São sugeridos	
7.7 - Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não se envolve		<input type="checkbox"/> Não se envolve	
	<input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva		<input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva	
	<input type="checkbox"/> Apóia		<input type="checkbox"/> Apóia	
7.8 - Número Total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão)		10531		17173
7.8.1 - Na cooperativa/Federação-Central/Seguradora		4731		6489
7.8.2 - Na ANS		2271		2012
7.8.3 - No Procon		462		311
7.8.4 - No Judiciário		334		1361
7.8.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil		2271		6489
7.8.6 - No site Reclame Aqui		462		511
7.9 - Número de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) com respostas conclusivas		12479		15135
7.9.1 - Na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora		4731		6323
7.9.2 - Na ANS		2060		1651
7.9.3 - No Procon		161		172
7.9.4 - No Judiciário		334		166
7.9.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil		4731		6323
7.9.6 - No site Reclame Aqui		462		500
7.10 - Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça		6.235.486,73		6.374.144,76
7.11 - Total do valor gastos com fornecedores		4.692.750,26		3.933.874,70

7.11.1 - % do valor gasto com fornecedores locais	92,02		93,84	
7.12 - Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas	980.540,78		505.736,54	
7.13 - Valor adicionado a distribuir (em R\$ mil) - vide DVA	103.440.357,22		207.410.812,53	
7.13.1 - Distribuição do valor adicionado		%		%
7.13.1.1 - Governos	32.781.987,87	31,69	37.633.341,39	18,14
7.13.1.2 - Cooperados/Federação-Central/Seguradora	0,00	0,00	0,00	0,00
7.13.1.3 - Empregados/Diretores/Conselheiros	90.882.927,51	87,86	64.282.306,20	30,99
7.13.1.4 - Remuneração de capital de terceiros	8.037.511,35	7,77	6.709.932,68	3,24
7.13.1.5 - Sociedade	3.300,00	0,00	8.100,00	0,00
7.13.1.6 - Juros sobre capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
7.13.1.7 - Constituição de reservas e fundos	0,00	0,00	14.816.569,84	7,14
7.13.1.8 - A disposição da AGO e Outros	-28.265.369,51	-27,33	83.960.562,42	40,48

8 - Indicadores Ambientais	2016	2015
8.1 - Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental	0,00	0,00
8.2 - Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente	136.060,99	102.163,38
8.2.1 - Educação e treinamento ambiental	0,00	0,00
8.2.2 - Serviços externos de gestão ambiental	0,00	0,00
8.2.3 - Certificação externa do sistema de gestão ambiental	0,00	10.575,00
8.2.4 - Pesquisa e desenvolvimento	0,00	0,00
8.2.5 - Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas	22.676,66	7.616,00
8.2.6 - Despesas extras com compras "verdes"	113.382,33	38.000,00
8.2.7 - Outros custos de gestão ambiental	0,00	45.972,38
8.3 - A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa)	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim	<input type="radio"/> Não <input checked="" type="radio"/> Sim
Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)	152,25	235,44
8.3.1 - Escopo 1 (tCO2e)	15,92	35,09
8.3.2 - Escopo 2 (tCO2e)	136,33	200,35
8.3.3 - Escopo 3 (tCO2e)	0,00	0,00
8.4 - Consumo de energia dentro da organização (KWh)	1.694.343,00	1.586.426,13
8.5 - Consumo de água dentro da organização (m³)	4.118,00	3.644,00
8.5.1 - Fontes de retirada de água	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input type="checkbox"/> Poços artesanais <input checked="" type="checkbox"/> Outros: Sistema de captação de água da chuva	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input type="checkbox"/> Poços artesanais <input type="checkbox"/> Outros:

8.6 - Material utilizado em peso (Kg)	15.860,00	11.783,92
8.6.1 -- Papel(Kg)	12.160,00	10.596,92
8.6.2 -- Copos Plásticos (Kg)	3.700,00	1.185,00
8.7 - Resíduos Segregados	6.562,20	10.427,00
8.7.1 -- Resíduos infectante/perfurocortante (Kg)	0,00	0,00
8.7.2 -- Resíduos recicláveis (Kg)	0,00	0,00
8.7.3 -- Resíduos para descontaminação (Kg)	6.562,20	10.427,00
8.7.4 -- Resíduos orgânicos (Kg)	0,00	0,00
8.8 - Destinação dos resíduos segregados	<input checked="" type="checkbox"/> Empresa terceirizada <input type="checkbox"/> Organismo governamental <input type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input type="checkbox"/> Outros:	<input checked="" type="checkbox"/> Empresa terceirizada <input type="checkbox"/> Organismo governamental <input type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input type="checkbox"/> Outros:

Demonstração do Valor Adicionado

(A) Geração da riqueza	2016	2015
a) Ingressos e receitas	2.511.584.426,33	1.675.410.664,16
a1) Contraprestações emitidas líquidas	2.220.210.086,80	1.501.447.993,31
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	308.102.296,62	174.066.551,57
a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-16.727.957,09	-103.880,72
b) Variação das provisões técnicas	-16.940,54	783.124,45
b1) Provisão de remissão	-16.940,54	783.124,45
b2) Outras	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	2.511.601.366,87	1.674.627.539,71
d) Eventos, dispêndios, despesas operacionais e sinistros	2.370.785.462,79	1.412.987.571,11
d1) Eventos indenizáveis líquidos	2.038.307.348,08	1.210.239.968,06
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	91.246.630,92	15.397.455,17
d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	241.231.483,79	187.350.147,88
e) Insumos adquiridos de terceiros	90.378.854,94	82.598.289,53
e1) Despesas de comercialização	36.276.806,53	50.503.303,31
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
e3) Despesas com serviços de terceiros	25.462.216,04	14.966.916,99
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	23.005.005,75	12.806.279,52
e5) Despesas Financeiras	5.088.726,55	2.716.846,71
e6) Despesas patrimoniais	0,00	0,00

e7) Perda / Recuperação de valores ativos	546.100,07	1.604.943,00
f) Valor adicionado bruto	50.437.049,14	179.041.679,07
g) Depreciação, Amortização e Exaustão	4.661.635,63	3.314.082,84
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	45.775.413,51	175.727.596,23
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	57.664.943,71	31.683.216,30
i1) Receitas financeiras	49.843.349,38	30.080.766,10
i2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00	0,00
i3) Outras	7.821.594,33	1.602.450,20
(I) Valor adicionado total a distribuir	103.440.357,22	207.410.812,53
(B) Distribuição da riqueza	2016	2015
a) Remuneração do trabalho	90.882.927,51	64.282.306,20
a1) Cooperados / cooperativas / sócios	0,00	0,00
a1.1) Produção (consultas e honorários)	0,00	0,00
a1.2) Benefícios	0,00	0,00
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	90.882.927,51	64.282.306,20
a2.1) Salários, 13 ^o , Férias, etc.	71.447.916,80	51.037.511,37
a2.2) Benefícios	13.457.040,15	9.058.704,40
a2.3) F.G.T.S	4.716.928,95	3.353.693,72
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	1.261.041,61	832.396,71
b) Remuneração do governo	32.781.987,87	37.633.341,39
Impostos/Taxas/Contribuições		
b1) Federais	6.504.308,63	21.037.355,18
b1.1) Previdência Social	17.241.286,15	12.264.908,46
b2) Estaduais	360.292,52	155.071,61
b3) Municipais	8.676.100,57	4.176.006,14
c) Contribuição para Sociedade	3.300,00	8.100,00
d) Remuneração de capitais de terceiros	8.037.511,35	6.709.932,68
d1) Juros	4.582.870,22	4.946.633,52
d2) Aluguéis	3.454.641,13	1.763.299,16
d3) Outras (royalties, direitos autorais, entre outros)	0,00	0,00
e) Remuneração de capitais próprios	-28.265.369,51	98.777.132,26
e1) Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
e2) Constituição de reservas e fundos	0,00	14.816.569,84
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	-28.265.369,51	83.960.562,42
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	103.440.357,22	207.410.812,53

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional - Cooperado(a)s / Sócios

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional - Cooperadas PJ

Notas Explicativas - Indicadores Organização e Gestão

1) Indicadores de Organização e Gestão - 3.2 - Valor (R\$ mil) da maior e menor produção repassada ao(a) cooperado(a) - Neste campos estão sendo informado os valores de produção pagos às Filadas da Fesp. O menor valor informado corresponde a contestações de títulos que foram realizadas no valor de R\$ 0,01 e pagas posteriormente.

2) 3.22 - A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem partes relacionadas: De acordo com modelo jurídico próprio estabelecido pela Lei Cooperativista nº 5.764/71, a Unimed Fesp na condição de cooperativa de 2º Grau, obrigatoriamente possui a estrutura de sua administração, formada por dirigentes e representantes de suas cooperativas associadas, sendo suas operações sociais exclusivamente voltadas ao cooperativismo de trabalho médico, não se enquadrando nos requisitos de caracterização como partes relacionadas conforme dispositivos contidos no pronunciamento contábil CPC nº 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Notas Explicativas - Indicadores Econômicos

3) Indicadores Econômicos - Patrimônio da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora: A receita total de 2016 atingiu a marca de R\$ 2,50 bilhões valor este 53% maior que de 2015, mesmo com a saída de beneficiários do plano. Os custos administrativos da cooperativa se mantiveram no percentual 7% ou seja, igual a 2015. A receita financeira atingiu a marca R\$ 47,5 milhões sendo 48% maior que a do ano anterior. Em conformidade com a Lei das Sociedades Cooperativas Lei nº 5.764/71, as perdas líquidas apuradas no exercício foram totalmente absorvidas por reservas, ficando à disposição da Assembleia Geral para sua deliberação. Importante mencionar que diversos fatores contribuíram para esse resultado apurado, sendo os principais: absorção de parte da carteira migrada da Unimed Paulista, diminuição da carteira de beneficiário devido à crise do país e aumento dos custos assistenciais.

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Internos

4) Indicadores Sociais Internos - Empregado(a)s / Outros - 5.5 - Investimentos em segurança no trabalho - Em 2.012, a Fesp conquistou uma importante parceria junto ao Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), realizando diversos cursos internos e também junto às Federações Intrafederativas e Singulares, através da qual vem obtendo recuperação de boa parte dos valores investidos junto a referida entidade. Em decorrência desta parceria, ocorreram investimentos em segurança no trabalho no montante total de R\$ 11.100,00, sendo ressarcidos R\$ 4.000,00 pelo Sescop em 2.016.

5) Indicadores Sociais Internos - Empregado(a)s / Outros - 5.6 - Investimentos em cultura e/ou lazer - Em 2.016, foram encerradas as atividades do Grêmio Unimed, por falta de interesse dos colaboradores da Fesp em sua continuidade.

6) Indicadores Sociais Internos - Empregado(a)s / Outros - 5.8 - Investimentos em capacitação profissional - Em decorrência da parceria Fesp x Sescop, ocorreram investimentos para capacitação profissional no montante total de R\$ 437.967,61, sendo ressarcidos R\$ 389.700,00 pelo Sescop.

7) Indicadores Sociais Internos - Cooperado(a)s / Sócios - 5.8 - Investimentos em capacitação em gestão cooperativa - Em 2.012, a Fesp conquistou uma importante parceria junto ao Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), realizando diversos cursos internos e também junto às Federações Intrafederativas e Singulares, através da qual vem obtendo recuperação de boa parte dos valores investidos junto a referida entidade. Em decorrência desta parceria, ocorreram investimentos em capacitação profissional no montante total de R\$ 1.195.169,88, sendo ressarcidos R\$ 1.091.024,00 pelo Sescop em 2.016.

8) Indicadores Sociais Internos - Cooperadas PJ - 5.16 - Outros - Em 2.016, o Programa Félix formou 297 alunos através de 4 Filadas participantes do programa, que consiste em um conjunto de ações direcionadas à inclusão digital de crianças e adolescentes que têm pouco ou nenhum acesso às tecnologias da informação e comunicação.

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Externos

9) Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade) - A Fesp possui um programa voltado para comunidade externa, chamado de Programa Viva Melhor. Esse programa nasceu em 2006 com o objetivo de impulsionar a qualidade de vida nas cooperativas e na comunidade, sendo realizada diversas atividades para idosos e embelezcentes, como danças de salão, atividades físicas, coral, palestras e oficinas de trabalho, com grande satisfação e interesse dos participantes. Recentemente, foram estabelecidas parcerias com entidades chaves para execução perene e eficaz do programa. Em 2.016, foram realizadas 119 ações, com investimento total de R\$ 26.900,00, sendo ressarcidos através da parceria com o Sescop o valor total de R\$ 23.600,00.

Notas Explicativas - Outras Informações**Notas Explicativas - Indicadores Ambientais****Notas Explicativas - Demonstração Valor Adicionado**

10) Demonstração Valor Adicionado - Geração e Distribuição de Riqueza - Apesar da elevação da receita total, que atingiu em 2.016 a marca de R\$ 2.50 bilhões, valor este 53% maior que 2.015, a Fesp apurou uma perda no exercício de 2.016 de R\$ 28.265.369,51. Importante mencionar que diversos fatores contribuíram para esse resultado apurado, sendo os principais: absorção de parte da carteira pessoa física migrada da Unimed Paulistana, diminuição da carteira de beneficiário devido à crise do país e aumento dos custos assistenciais. Essas variações refletiram significativamente em diversos campos da demonstração do valor adicionado, principalmente nos campos a, b, d, e, j - Geração de Riqueza, e nos campos b, d, e - Distribuição de Riqueza, pois o aumento das operações da Fesp com a absorção da parte da carteira migrada através da portabilidade extraordinária, gerou uma elevação da Peona, aluguel de novo estabelecimento para alocação de novos funcionários contratados para fazer frente a essa demanda, redução da base de cálculo de tributos federais por conta da

sinistralidade apurada, entre outros.

11) Geração da Riqueza: a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa -

Reversão/Constituição - Reversão/Constituição

Elevação da referida provisão decorrente de usuários e/ou empresas inadimplentes, cujos contratos já foram rescindidos e estão sendo cobrados judicialmente.

12) Geração da Riqueza: (3) Outras - Elevação de ingressos com atualização de cotas de participações junto à coligadas e instituições reguladas e não reguladas.

Demonstrações contábeis



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da **Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2016, as Demonstrações de Sobras e Perdas, acompanhadas das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, dos Custos Indiretos, das Mutações do Patrimônio Líquido e da Movimentação do Ativo Imobilizado, bem como todos os seus documentos e saldos figurantes, verificando uma **perda líquida no exercício de R\$ 28.265.369,51 (Vinte e Oito Milhões, Duzentos e Sessenta e Cinco Mil, Trezentos e Sessenta e Nove Reais e Cinquenta e Um Centavos)**, absorvida totalmente pelas Reservas Legais e Estatutárias, constando achar-se tudo exato e em perfeita ordem, recomenda a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 24 de março de 2017.

Dr. THEO WELINGTON MANO DE OLIVEIRA

Dr. PAULO DUARTE LOPES PANCHORRA

Dr. ANTONIO VITOR PRIANTE

Dr. LUIZ ROBERTO LINS FERRAZ

Dr. PAULO MASSUD

Dr. FRANCISCO JOSÉ ALMADA RANGEL

Rua José Getúlio, 78/90 Aclimação CEP 01509-000 São Paulo SP
Tel.: 11 2146-2500 SAC: 0800 772 3030
Portal Unimed Fesp: www.unimedfesp.coop.br

ANS Nº 319996



RA-004-2017

**Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual
das Cooperativas Médicas**

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e o
Relatório do Auditor Independente**

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e o Relatório do Auditor Independente

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.....	2
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	9



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Às Associadas e Diretores da
Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas
São Paulo SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (Unimed Fesp), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Unimed Fesp e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Garantias financeiras ANS

A resolução normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) RN nº 209 e posteriores alterações dispõem sobre a constituição e custódia de ativos garantidores das provisões técnicas, conforme nota explicativa 26 (iii). Neste contexto, a Unimed Fesp está sujeita a apresentar Margem de Solvência que se calculada conforme resolução normativa apresentará insuficiência perante seu patrimônio mínimo ajustado. Entretanto, conforme facultado pela referida RN a formulação do cálculo da margem de solvência, poderá ser substituído por modelo próprio baseado nos riscos da operadora, desde que previamente aprovado pela ANS. A Unimed Fesp protocolou pedido junto à ANS para metodologia própria de cálculo, porém até o encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 a ANS ainda não tinha se manifestado. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Unimed Fesp é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Unimed Fesp continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Unimed Fesp e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha



nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Unimed Fesp e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. (ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Unimed Fesp e sua controlada. (iii) avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. (iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Unimed Fesp e sua controlada. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Unimed Fesp e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional. (v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. (vi) obtemos evidência de



auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 14 de março de 2017.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ricardo Cesar Valentim'.

Ricardo Cesar Valentim
Contador CRC 1SP222852/O-6

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Disponível		3.448	15.317	3.448	15.544
Realizável		536.499	497.734	537.754	498.481
Aplicações financeiras	5	297.004	368.017	298.239	368.704
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		297.004	137.432	297.004	137.432
Aplicações livres		-	230.585	1.235	231.272
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	110.845	94.170	110.845	94.170
Contraprestações pecuniárias a receber		105.990	90.734	105.990	90.734
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		4.855	3.436	4.855	3.436
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	7	32.042	14.005	32.042	14.005
Créditos tributários e previdenciários	8	41.064	10.274	41.161	10.331
Bens e títulos a receber	9	55.302	10.640	55.225	10.643
Despesas antecipadas		242	628	242	628
Total do ativo circulante		539.947	513.051	541.202	514.025
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais e fiscais	10	18.764	11.647	18.764	11.647
Conta corrente com cooperados	11	8.871	9.400	8.871	9.400
Investimentos	12	28.528	20.266	27.333	19.375
Participações societárias – operadoras de planos de assist. à saúde		227	370	227	370
Outros investimentos		28.301	19.896	27.106	19.005
Imobilizado	13	21.093	22.918	21.095	22.922
Imóveis de uso próprio: não hospitalares		13.911	14.152	13.911	14.152
Imobilizado de uso próprio: não hospitalares		6.543	7.870	6.543	7.870
Outras imobilizações: não hospitalares		639	896	641	900
Intangível	14	8.000	5.529	8.000	5.529
Total do ativo não circulante		85.256	69.760	84.063	68.873
Total do ativo		625.203	582.811	625.265	582.898

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	15	322.971	261.623	322.971	261.623
Provisão de prêmios/ contraprestações		22.247	32.036	22.247	32.036
Provisão de prêmio/ contraprestação não ganhas - PPCNG		21.031	30.866	21.031	30.866
Provisão para remissão		1.216	1.170	1.216	1.170
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		10.578	7.582	10.578	7.582
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serv. assistencial		72.908	96.014	72.908	96.014
Provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados - PEONA		217.238	125.991	217.238	125.991
Débitos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora		11.740	9.531	11.740	9.531
Tributos e encargos sociais a recolher	16	12.174	10.564	12.213	10.594
Empréstimos e financiamentos	17	28.383	24.739	28.383	24.739
Débitos diversos	18	15.968	45.383	15.968	45.436
Total do passivo circulante		391.236	351.840	391.293	351.923
Não circulante					
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	15	4.880	4.269	4.880	4.269
Provisão para remissão		1.112	1.175	1.112	1.175
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS		3.768	3.094	3.768	3.094
Provisões judiciais	19	6.059	3.001	6.059	3.001
Parcelamento de tributos e encargos sociais	16	24.002	24.088	24.002	24.088
Empréstimos e financiamentos	17	52.758	32.557	52.758	32.557
Débitos diversos	18	360	703	360	703
Total do passivo não circulante		88.059	64.618	88.059	64.618
Patrimônio líquido					
Capital social		69.446	62.889	69.446	62.889
Reservas de lucros		76.462	19.728	76.462	19.728
À disposição da AGO		-	83.736	-	83.736
		145.908	166.353	145.908	166.353
Participação de não controladores		-	-	5	4
Total do patrimônio líquido	21	145.908	166.353	145.913	166.357
Total do passivo e do patrimônio líquido		625.203	582.811	625.265	582.898

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
	2.208.838	1.488.298	2.208.838	1.488.298
Ingressos de contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde				
Ingressos com operações de assistência à saúde	4.18	2.220.227	1.500.665	2.220.227
Ingressos de contraprestações líquidas		2.220.210	1.501.448	2.220.210
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	4.12	17	(783)	17
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(11.389)	(12.367)	(11.389)
Eventos indenizáveis líquidos		(2.129.654)	(2.129.654)	(1.225.637)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados	4.12	(2.038.307)	(1.210.240)	(2.038.307)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	4.12	(91.247)	(15.397)	(91.247)
Sobra das operações com planos de assistência à saúde		79.284	262.661	79.284
Outros ingressos operacionais de planos de assistência à saúde		727	878	727
Ingressos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		307.378	173.189	307.940
Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar		239.019	165.678	239.019
Ingressos com administração de intercâmbio eventual – assistência médico hospitalar		6.348	5.054	6.348
Outros ingressos operacionais		62.009	2.457	62.573
Outros dispêndios operacionais com planos de assistência à saúde		(16.728)	(104)	(16.728)
Provisão para perdas sobre créditos		(16.728)	(104)	(16.728)
Outros dispêndios operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		(241.232)	(187.350)	(241.325)
Resultado bruto		129.427	249.274	129.896
Dispêndios com comercialização		(36.277)	(50.503)	(36.277)
Dispêndios administrativos	22	(167.273)	(111.853)	(167.434)
Resultado financeiro líquido	23	39.843	22.391	39.960
Ingressos financeiros		49.843	30.081	49.962
Dispêndios financeiros		(10.000)	(7.690)	(10.002)
Resultado patrimonial		7.276	(4)	(185)
Ingressos patrimoniais		7.822	1.800	7.517
Dispêndios patrimoniais		(546)	(1.604)	(545)
Resultado antes da tributação e das participações		(27.004)	109.595	(26.882)
IRPJ	24	-	(7.270)	(83)
CSLL	24	-	(2.626)	(38)
Participações sobre o resultado		(1.261)	(832)	(1.261)
(Perda) sobra líquida do exercício		(28.265)	96.777	(28.264)
Atribuível ao controlador			(28.265)	96.777
Atribuível a não controladores			1	1

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital			Reservas			À disposição da AGO	Participação de não controladores	Total		
	subscrito	à integralizar	total	Legal	RATES	FANAE				Contingências	
Saldos em 1º de janeiro de 2015	85.819	-	85.819	-	109	961	-	-	86.889	3	86.892
Capital a integralizar – (notas 11 (ii) e 21 (a))	-	(40.619)	(40.619)	-	-	-	-	(40.619)	-	-	(40.619)
Integralização de capital	-	34.062	34.062	-	-	-	-	-	34.062	-	34.062
Baixa de associada	(16.373)	-	(16.373)	-	-	-	-	-	(16.373)	-	(16.373)
Amortização conta corrente cooperados IN 20 DIOPE/ANS	-	-	-	-	-	-	-	(367)	(367)	-	(367)
Aumento de reserva com capitalização	-	-	-	-	-	2.931	-	-	2.931	-	2.931
Realização da reserva com o FANAE	-	-	-	-	-	(34)	-	34	-	-	-
Recebimento de recursos para a RATES	-	-	-	-	1.053	-	-	-	1.053	-	1.053
Utilização da RATES	-	-	-	-	(109)	-	-	109	-	-	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	98.777	98.777	1	98.778
Constituição de reservas legais e estatutárias	-	-	-	9.878	4.939	-	-	(14.817)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	69.446	(6.557)	62.889	9.878	5.992	3.858	-	83.736	166.353	4	166.357
Constituição de reserva conforme AGO	-	-	-	-	-	-	83.736	(83.736)	-	-	-
Integralização de capital	-	6.557	6.557	-	-	-	-	-	6.557	-	6.557
Amortização conta corrente cooperados IN 20 DIOPE/ANS	-	-	-	-	-	-	-	(529)	(529)	-	(529)
Aumento de reserva com capitalização	-	-	-	-	-	2.635	-	-	2.635	-	2.635
Utilização da RATES	-	-	-	-	(1.118)	-	-	275	(843)	-	(843)
Perda do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(28.265)	(28.265)	1	(28.264)
Compensação da perda do exercício com reserva	-	-	-	-	-	-	(28.519)	28.519	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	69.446	-	69.446	9.878	4.874	6.493	55.217	-	145.908	5	145.913

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Perda) sobre descontada das participações sobre o resultado e antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.265)	108.673	(28.143)	108.736
Ajuste por:				
Depreciações e amortizações	4.660	3.309	4.660	3.309
Resultado na alienação de bens e baixa por desuso	397	1.612	397	1.612
Provisão para perdas sobre créditos	16.728	104	16.728	104
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	91.230	16.181	91.230	16.181
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.583	5.058	4.583	5.058
Provisões para ações judiciais	3.058	2.774	3.058	2.774
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	71.013	(183.699)	70.465	(183.011)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(34.639)	(28.938)	(34.639)	(28.938)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	(16.801)	16.753	(16.801)	16.753
Créditos tributários e previdenciários	(30.790)	(2.023)	(30.830)	(2.023)
Bens e títulos a receber	(44.662)	(1.715)	(44.582)	(1.767)
Despesas antecipadas	386	(46)	386	(46)
Depósitos judiciais e fiscais	(7.117)	(2.174)	(7.117)	(2.174)
Eventos/ sinistros a liquidar e provisão técnica	(29.271)	56.746	(29.271)	56.746
Débitos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	2.209	2.778	2.209	2.778
Tributos e encargos sociais a recolher	1.524	2.534	1.533	2.507
Débitos diversos	(29.758)	36.015	(29.793)	34.490
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(26.616)	33.942	(26.927)	33.089
Imposto de renda e contribuição social	-	(9.896)	(121)	(9.957)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(26.616)	24.046	(26.048)	23.132
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições do imobilizado e do intangível	(5.703)	(7.207)	(5.701)	(7.207)
Aplicação em investimentos	(8.262)	(4.212)	(7.958)	(3.321)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(13.965)	(11.419)	(13.659)	(10.528)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos obtidos de terceiros	50.000	1.567	50.000	1.567
Pagamentos de empréstimos e financiamentos e juros	(30.738)	(21.984)	(30.738)	(21.984)
Integralização de capital	6.557	34.062	6.557	34.062
Baixa de associada	-	(16.373)	-	(16.373)
Aumento de reserva com capitalização	2.635	3.984	2.635	3.984
Baixa de reserva por utilização	(843)	-	(843)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	27.611	1.266	27.611	1.266
Variação no caixa e equivalentes de caixa	(11.869)	13.883	(12.096)	13.860
Caixa e equivalentes de caixa (livres) no fim do exercício	3.448	15.317	3.448	15.544
Caixa e equivalentes de caixa (livres) no início do exercício	15.317	1.434	15.544	1.684
Variação no caixa e equivalentes de caixa	(11.869)	13.883	(12.096)	13.860

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

Fundada em dezembro de 1971, e com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”), tem por objetivo a integração, orientação e coordenação das Unimeds do Estado de São Paulo, tendo competência para atuar nas atividades de sua área de ação, especialmente nos empreendimentos que transcendam a capacidade ou conveniência da atuação das federações intrafederativas e das cooperativas singulares associadas, organizando programas de intercâmbio de serviços, de interesses e informações. Compete-lhe, ainda, estimular e orientar a implantação de novas cooperativas de trabalho no âmbito estadual, incentivar e difundir o cooperativismo, bem como, estabelecer planos de assistência técnica, educacional e social. Em 31 de dezembro de 2016 a Unimed Fesp era constituída por 78 Unimeds Associadas (cooperadas).

A Unimed Fesp é controladora com participação de 99,5% da COFESP – Corretora de Seguros Ltda., fundada em 17 de abril de 2008 e com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, que tem objeto social a corretagem de seguros dos ramos elementares; seguros dos ramos de vida, capitalização, planos previdenciários, saúde, responsabilidade civil profissional, veículos e seguros de riscos diversos.

1.2 Plano de Adequação Econômico-Financeiro – PLAEF - ANS

Em fevereiro de 2015 a Unimed Fesp apresentou o Plano de Adequação Econômico-Financeiro – PLAEF junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O PLAEF prevê uma série de medidas visando o saneamento de todas as inadequações econômico e financeira apoiada em quatro grandes bases de trabalho:

- (i) manutenção dos contratos de prestação de serviços com os beneficiários, mas com precificação mais adequada à realidade de custos assistenciais;
- (ii) maior rigor com reduções das despesas administrativas, financeiras e não operacionais;
- (iii) rígido controle das despesas assistenciais, seguido de renegociação de preços, hipertrofia dos legítimos mecanismos de regulação previstos na regulamentação do setor, com objetivo de trazer a taxa de sinistralidade para percentuais de acordo com a meta estabelecida; e
- (iv) capitalização junto a instituições financeiras e associadas.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Neste último quesito, a Unimed Fesp em 2014 captou aproximadamente o montante de R\$ 70.200.000 em instituições financeiras com a finalidade de manutenção do seu capital de giro e destinação às garantias financeiras exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e ainda, capitalização pelas associadas no montante mensal de R\$ 2.708.333 em 18 parcelas perfazendo o valor total de R\$ 48.750.000.

Em junho de 2016, prazo para encerramento do plano, a Unimed Fesp apresentou o cumprimento do mesmo, porém em trimestre posterior apresentou desenquadramento na margem de solvência, fazendo com que a ANS não se manifestasse quanto ao encerramento do PLAEF. Em fevereiro de 2017, a Unimed Fesp protocolou pedido junto à ANS para utilização de metodologia diferenciada de cálculo da margem de solvência, estendendo os incentivos concedidos no Termo de Compromisso de Ajustamento com o Ministério Público do Estado de São Paulo referente a portabilidade para toda a carteira migrada da Unimed Paulistana, porém até o encerramento dessas demonstrações financeiras a ANS ainda não tinha se manifestado.

1.3 Portabilidade extraordinária usuários da Unimed Paulistana

Em 25 de setembro de 2015 na sede da Procuradoria da República em São Paulo, a Unimed Fesp juntamente com a Central Nacional Unimed – Cooperativa Central e a Unimed Seguros Saúde S/A todas na condição de comprometentes e a Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas na condição de interveniente, assinou o Termo de Compromisso de Ajustamento com o Ministério Público do Estado de São Paulo. Presentes também estavam os representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor de São Paulo (PROCON). O respectivo Termo de Compromisso de Ajustamento tem por objetivo a manutenção da qualidade dos serviços de assistência à saúde dos usuários da Unimed Paulistana Sociedade Cooperativa de Trabalho Médico, possibilitando aos consumidores o exercício da portabilidade extraordinária de carências para planos individual e familiar da escolha desses consumidores, na forma prevista na Resolução Normativa – RN - ANS nº 186, de 14 de janeiro de 2009, com suas alterações, de acordo com os termos da Resolução Operacional – RO – ANS nº 1.909, de 30 de setembro de 2015, com suas alterações.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Unimed Fesp está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Unimed Fesp encontra-se registrada na ANS, sob o nº 319996.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela ANS. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através de Resolução Normativa – RN nº 390 de 2 de dezembro de 2015.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração da Unimed Fesp em 14 de março de 2017 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Unimed Fesp afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Nos exercícios de 2016 e 2015, a Unimed Fesp e sua controlada não realizaram operações para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, não está apresentando as demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2016 e 2015.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da COFESP – Corretora de Seguros Ltda, apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e da investida.

São classificadas como controladas, as empresas sobre as quais a Unimed FESP exerce controle e forma preponderante na gestão das políticas financeiras e operacionais para obter benefícios em suas atividades. A controlada direta é integralmente consolidada e continuará a ser consolidada até a data em que esse controle existir. As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Os saldos do balanço patrimonial oriundos de transações intergrupo foram eliminados.

Os demais investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para *impairment*, quando aplicável. Portanto, não estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Unimed Fesp atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Unimed Fesp.

(e) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e estão classificadas como:

Garantidoras às provisões técnicas: nos termos da RN nº 159/2007 e posteriores alterações, possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira.

Livres: são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Ativos financeiros

4.2.1 Classificação

A Unimed Fesp classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Unimed Fesp compreendem: disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Unimed Fesp e outros créditos.

4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Unimed Fesp tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Unimed Fesp reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Unimed Fesp se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Unimed Fesp baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Unimed Fesp classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Unimed Fesp tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: débitos de operações de assistência à saúde, débitos com operações de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora e outras contas a pagar.

4.3 *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Unimed Fesp avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados por Resolução Normativa conforme mencionado na nota 4.4.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Unimed Fesp, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

4.5 Estoques

Os estoques correspondem a materiais de uso e consumo e são demonstrados ao custo determinado pelo método de avaliação de estoque, custo médio ponderado.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.6 Investimentos

Representados basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica.

4.7 Imobilizado

Compreendido, basicamente, pelo edifício administrativo e sua infraestrutura de instalações e equipamentos de informática. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

	Taxa de depreciação
Edificações	1,67%
Aparelhos e equipamentos	8,33%
Instalações	10%
Veículos	10%
Móveis e utensílios	8,33%
Computadores e periféricos	33,33%
Outras imobilizações	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.8 Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no item 4.7.

4.9 Ativos intangíveis - software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos a taxa de 20% a.a.

4.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.11 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima, quando aplicável, são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração. Os valores dos dispêndios com pessoal estão demonstrados na nota 22.

4.12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 15. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

(i) Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas - PPCNG

É constituída conforme previsto na RN nº 314/12 da ANS e caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Unimed Fesp para cobertura do risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de ingressos de prêmios ou contraprestações, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

(ii) Provisão para remissão

Provisão calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Foi estabelecida pela RN nº 104 da ANS e constituída pelo valor definido por laudo técnico atuarial. Atuário responsável: Italoema Destro Sanglard – MIBA 2.051.

(iii) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas. De acordo com a RN nº 290 da ANS, os valores do intercâmbio eventual são considerados reembolso devendo figurar como ingresso somente a taxa de administração, em conta própria definida no plano de contas padrão da ANS, conforme detalhado na nota 7.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

Constituída com base na RN nº 160 da ANS e posteriores alterações. A provisão teve seu início em janeiro de 2008. É destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Unimed Fesp por falta de avisos.

(v) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Referem-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde. No decorrer do exercício de 2014, a Unimed Fesp aderiu ao parcelamento extraordinário dos débitos de ressarcimento ao SUS com vencimento até 30 de novembro de 2008, conforme disposto no artigo 93 da Lei 12.973/2014 e regulamentado pela portaria AGU nº 395/2013, e também ao chamado REFIS DA COPA, preconizado pela Lei 12.996/2014 e regulamentado pela Portaria AGU nº 247/2014, que abarcaram os débitos vencidos até dezembro de 2013, de forma a se beneficiar dos incentivos financeiros oferecidos nesses parcelamentos, além de redução da constituição de Provisão para Eventos e Sinistros a Liquidar, e consequentemente da necessidade de vinculação de Ativos Garantidores.

4.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido das instituições financeiras, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

4.14 Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, as Unimed's cooperadas têm seu capital social devolvido conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.14.1 Interpretação de norma que ainda não está em vigor e não foi adotada antecipadamente pela Unimed Fesp

O ICPC 14, "Cotas de Cooperados em Entidades Cooperativas e Instrumentos Similares (Correção às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRIC 2)", foi publicada em 5 de novembro de 2010 e inicialmente seria obrigatória para os períodos contábeis iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012. Conforme Resolução 1.516/16 do Conselho Federal de Contabilidade publicada em 25 de novembro de 2016 a obrigatoriedade será a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo que sua aplicação prévia é facultada. A interpretação visa auxiliar na compreensão de como os princípios do Pronunciamento Técnico CPC 39 se aplicam às cotas de cooperados e instrumentos similares, os quais possuem determinadas características que afetam a classificação como passivo ou patrimônio líquido. Nesse contexto, apesar dessas cotas possuírem características de patrimônio líquido, com o direito a voto, ou ainda, o direito de participar de distribuição das sobras, algumas delas concedem ao titular o direito de solicitar o seu resgate em caixa ou outro ativo financeiro e, portanto, devem ser classificadas no passivo segundo a referida norma.

Em 19 de janeiro de 2015, foi promulgada a Lei 13.097/15, que inclui o §4º no art. 24 da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas), o qual determina que as cotas do capital deixem de integrar o patrimônio líquido da cooperativa quando se tornar exigíveis, na forma prevista do estatuto social e na legislação vigente, quando da restituição do capital integralizado pelo associado, em razão de desligamento, por demissão, exclusão ou eliminação.

A Unimed Fesp está aguardando o posicionamento do Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC, para posterior avaliação dos impactos em suas demonstrações financeiras.

4.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Fesp e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Unimed Fesp possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

4.17 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Unimed Fesp questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.18 Ingresso operacional

4.18.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como "contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde" o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão como referido na nota 15.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.18.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros sobre empréstimos e financiamentos reconhecida pelos juros incorridos até a data do balanço.

4.19 Imposto de renda e contribuição social - correntes

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Aplicações financeiras

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
CDB - Pós-fixado	63.145	110.087	63.145	110.087
Letra Financeira	104.253	12.487	104.253	12.487
Fundos de investimentos	129.606	14.858	129.606	14.858
Garantidoras de provisões técnicas	297.004	137.432	297.004	137.432
CDB - Pós-fixado	-	130.896	910	130.896
Compromissada	-	29.118	-	29.118
Fundos de investimentos	-	70.571	325	71.258
Livres	-	230.585	1.235	231.272
	297.004	368.017	298.239	368.704

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais, consideradas de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos, certificados de depósitos bancários, letra financeira e operações compromissadas. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual de 95% a 103,5% do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Unimed Fesp.

A Unimed Fesp apresentou as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, nos termos da RN nº 159/2007 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Garantias financeiras x Provisões técnicas - Controladora

	2016	2015
Ativos garantidores		
Aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas	233.596	137.432
Aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas	63.408	230.585
	<u>297.004</u>	<u>368.017</u>
Provisões técnicas		
Remissão (circulante e não circulante)	2.328	2.345
Eventos ocorridos e não avisados - PEONA	217.238	125.991
Eventos a liquidar avisados há mais de 30 dias	5.843	7.656
Necessidade de vínculo	225.409	135.992
Eventos a liquidar avisados até 30 dias	70.142	92.186
Necessidade de ativos garantidores	<u>295.551</u>	<u>228.178</u>
Suficiência de vínculo de ativos garantidores	<u>8.187</u>	<u>1.440</u>
Suficiência de lastro de ativos garantidores	<u>1.453</u>	<u>139.839</u>

Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo início do exercício	368.017	184.318	368.704	184.777
Aplicações	694.039	538.753	695.771	539.212
Resgates	(807.275)	(382.463)	(808.578)	(382.754)
Rendimento – nota 23	42.223	27.409	42.342	27.469
Saldo final do exercício	<u>297.004</u>	<u>368.017</u>	<u>298.239</u>	<u>368.704</u>

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Contraprestações pecuniárias	139.893	105.767
Participação de beneficiários em eventos indenizados	4.878	3.460
	<u>144.771</u>	<u>109.227</u>
(-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i)	<u>(33.926)</u>	<u>(15.057)</u>
	<u>110.845</u>	<u>94.170</u>

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.4. A Administração da Unimed Fesp, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

Durante o exercício de 2016 foram provisionados contra o resultado o montante de R\$ 18.869 de provisão para *impairment* (R\$ 3.073 em 2015).

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Intercâmbio a receber – atendimento eventual (i)	32.675	15.874
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (ii)	(633)	(1.869)
	32.042	14.005

- (i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's. De acordo com a RN nº 322 de 2013, os valores do intercâmbio eventual são considerados reembolso devendo figurar como ingresso somente a taxa de administração em conta própria definida no plano de contas padrão da ANS. Entende-se por reembolso os valores tabelados pelo manual de intercâmbio e demais gastos do atendimento do usuário não tabelados, cujos valores cobrados sejam iguais aos que a Unimed prestadora do atendimento repassa a sua rede credenciada/cooperada. A essência do intercâmbio eventual consiste numa operação que não pode gerar resultado, ou seja, os valores cobrados pela Unimed prestadora do atendimento contra a Unimed detentora do contrato devem ser os mesmos pagos para a rede prestadora. A mudança acolhida pela ANS baseia-se nesse princípio de não geração de resultado, e por isso o seu registro em contas patrimoniais mostra-se o mais adequado. A receita gerada nessa operação deve se restringir a taxa de administração, e essa permanece registrada no resultado, contribuindo para a formação das sobras e perdas do exercício e com todas as incidências tributárias, quando aplicável.

O conceito de intercâmbio eventual se estende para os usuários repassados em custo operacional em intercâmbio tendo em vista que o risco desses atendimentos é da operadora detentora do contrato.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.4. A Administração da Unimed Fesp, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

Durante o exercício de 2016 foram revertidos contra o resultado o montante de R\$ 1.236 de provisão para *impairment* (R\$ 3.318 em 2015).

8 Créditos tributários e previdenciários

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
IRRF a compensar	10.807	2.303	10.833	2.328
PIS/COFINS/CSLL retido na fonte	14.644	7.488	14.644	7.488
ISS retido na fonte	309	309	309	309
PIS e COFINS	1.274	-	1.274	-
IRPJ e CSLL	14.030	174	14.101	206
	41.604	10.274	41.161	10.331

Correspondem basicamente a impostos e contribuições retidos por parte dos contratantes sobre faturas emitidas pela Unimed Fesp e estão sendo compensados de acordo com a legislação aplicável.

9 Bens e títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Estoques	144	315	144	315
Adiantamentos	723	4.306	723	4.309
Outros títulos e créditos a receber (i)	57.141	15.734	57.064	15.734
(-) PPSC (ii)	(2.706)	(9.715)	(2.706)	(9.715)
	55.302	10.640	55.225	10.643

(i) Estão representados por valores a receber decorrentes de produtos e serviços contratados e/ou intermediados pela Unimed Fesp e repassados às suas associadas, bem como, por outros créditos a receber inclusive os que estão sendo cobrados judicialmente, sobre os quais foi constituída provisão para perdas em montante equivalente.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A provisão para perdas sobre créditos foi constituída para os títulos de difícil realização, considerada suficiente pela Administração.

Durante o exercício de 2016 foram revertidos o montante de R\$ 7.009 de provisão para *impairment* (R\$ 349 provisionados em 2015).

10 Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora e consolidado	
	2016	2015
Depósitos judiciais – Taxa de Saúde Suplementar - ANS (i)	7.969	5.148
Outros depósitos judiciais (ii)	8.953	5.772
Bloqueios Judiciais (ii)	1.842	727
	18.764	11.647

- (i) Estão correspondidos por depósitos judiciais realizados trimestralmente, objetivando a suspensão da exigibilidade da taxa de saúde suplementar, considerando a inexistência de relação jurídico-tributária apta a ensejar o recolhimento do suposto crédito, vide nota 20 (c).

- (ii) Existem demandas de natureza cível e trabalhista, conforme nota 19 e 20(a), para as quais foram efetuados depósitos judiciais recursais.

11 Conta corrente com cooperados – Não circulante

	Controladora e consolidado	
	2016	2015
Conta corrente cooperados – IN 20 DIOPE/ANS	8.871	9.400

Referem-se a valores transferidos de sobras (perdas) acumuladas no exercício de 2008, decorrentes de lançamento de contrapartida da provisão para contingências tributárias, conforme disposições previstas na Instrução Normativa n° 20 da DIOPE/ANS de 20 de outubro de 2008. Os respectivos registros são relacionados às contingências do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL apurados sobre as operações da Unimed Fesp do período de 2005 a 2007, sendo os valores envolvidos lançados em atendimento à deliberação de AGE realizada em 19 de dezembro de 2008 e ratificados pela AGO de 27 de fevereiro de 2009, atribuindo a responsabilidade de suas associadas pelo pagamento dos valores relacionados, caso venham a ser exigidos contra a

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Unimed Fesp. Conforme detalhado na nota 16, a Unimed Fesp aderiu ao parcelamento de tributos e contribuições federais e previdenciárias no âmbito da Lei 11.941/09, cujos débitos apresentados até 2010 no subgrupo de "Provisões Judiciais", foram atualizados e ajustados de acordo com percentuais de redução dos encargos conforme referida previsão legal e registrados nas respectivas rubricas de "Tributos e Contribuições a Recolher – Parcelamento" após a efetivação do processo de consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil, considerando a opção de liquidação dos valores envolvidos pelo prazo de 180 (cento e oitenta) meses, cujos valores envolvidos encontram-se atualizados pelos encargos incorridos até 31 de dezembro de 2016. Os valores estão sendo realizados concomitantemente ao pagamento do parcelamento correspondente, em contrapartida do patrimônio líquido na conta de sobras ou perdas à disposição da AGO. Ainda em 2015, o montante de R\$ 3.410 foi baixado por conta de desligamento de filiada.

12 Investimentos

a Composição do saldo - Controladora

	2016	2015
Participações societárias – Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		
Central Nacional Unimed	227	227
Outros investimentos		
Unimed do Brasil	1.835	143
Unimed Seguradora S/A	2.681	2.290
Unimed Participações S/C Ltda.	22.589	17.545
Cofesp Corretora de Seguros	1.195	60
Coop. Créd. Mútuo Prof. Área Saúde Grande SP	1	1
Clube Aliança Unimed Seguros	50	50
(-) Provisão para desvalorização de investimento	(50)	(50)
	<u>28.528</u>	<u>20.266</u>

Os investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para *impairment*, quando aplicável. Em 2016 o montante de investimento (capitalização) foi de R\$ 8.262 (R\$ 4.212 em 2015).

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

a Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Terrenos	1.105	1.105	1.105	1.105
Edificações	12.806	13.047	12.806	13.047
Aparelhos e equipamentos	2.566	2.776	2.566	2.776
Instalações	396	540	396	540
Veículos	377	266	377	266
Móveis e utensílios	1.574	1.717	1.574	1.717
Computadores e periféricos	1.630	2.571	1.632	2.575
Outras imobilizações	639	896	639	896
	21.093	22.918	21.095	22.922

A Administração da Unimed Fesp realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2016, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b Movimentação do custo histórico - Controladora

	1º/1/2015	Aquisição	Baixa	31/12/2015	Aquisição	Baixa	31/12/2016
Terrenos	1.105	-	-	1.105	-	-	1.105
Edificações	15.739	-	-	15.739	-	-	15.739
Aparelhos e equipamentos	4.692	139	-	4.831	154	-	4.985
Instalações	1.983	-	-	1.983	6	-	1.989
Veículos	319	38	(36)	321	250	(127)	444
Móveis e utensílios	2.960	550	(9)	3.501	123	(14)	3.610
Computadores e periféricos	11.181	1.831	(39)	12.973	415	(395)	12.993
Outras imobilizações	1.657	602	-	2.259	-	-	2.259
	39.636	3.160	(84)	42.712	948	(536)	43.124

c Movimentação da depreciação acumulada - Controladora

	1º/1/2015	Adição	Baixa	31/12/2015	Adição	Baixa	31/12/2016
Edificações	(2.451)	(241)	-	(2.692)	(241)	-	(2.933)
Aparelhos e equipamentos	(1.711)	(344)	-	(2.055)	(364)	-	(2.419)
Instalações	(1.293)	(150)	-	(1.443)	(150)	-	(1.593)
Veículos	(82)	(32)	59	(55)	(36)	24	(67)
Móveis e utensílios	(1.588)	(196)	-	(1.784)	(265)	13	(2.036)
Computadores e periféricos	(9.463)	(939)	-	(10.402)	(1.273)	312	(11.363)
Outras imobilizações	(1.153)	(210)	-	(1.363)	(257)	-	(1.620)
	(17.741)	(2.112)	59	(19.794)	(2.586)	349	(22.031)

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

a Composição do saldo

	Controladora e consolidado			
	2016		2015	
	Custo	Amortização acumulada	Total	Total
Software e aplicativos	17.495	(9.514)	7.981	5.510
Marcas e patentes	19	-	19	19
	17.514	(9.514)	8.000	5.529

b Movimentação do intangível

	1º/1/2015	Adição	Baixa	31/12/2015	Adição	Baixa	31/12/2016
Sistemas de computação	1.877	-	(1.877)	-	-	-	-
Software e aplicativos	10.491	4.047 (i)	(1.588)	12.950	4.755	(210)	17.495
Marcas e patentes	19	-	-	19	-	-	19
(-) Amortização acumulada	(8.119)	(1.198)	1.877	(7.440)	(2.074)	-	(9.514)
	4.268	2.849	(1.588)	5.529	2.681	(210)	8.000

(i) A Unimed Fesp procedeu a baixa do software por desuso.

15 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	Controladora e consolidado	
	2016	2015
Provisão para prêmio/ contraprestação não ganhas – PPCNG	21.031	30.866
Provisão para remissão	1.216	1.170
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	10.578	7.582
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar	72.908	96.014
Intercâmbio - UnimedS	28.788	34.511
Serviços credenciados	44.120	61.503
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	217.238	125.991
Circulante	322.971	261.623
Provisão para remissão	1.112	1.175
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS	3.768	3.094
Não circulante	4.880	4.269
	327.851	265.892

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.12.

A ANS, por meio da Resolução RN nº 160/2007 e posteriores alterações, passou a exigir das operadoras a partir daquelas datas, de Patrimônio Mínimo Ajustado, Margem de Solvência, Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os indicadores de regulação estão demonstrados na nota 26.

As mencionadas Provisões Técnicas estão garantidas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB, quotas de Fundo de Investimentos, Letras Financeiras e operações Compromissadas, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar conforme determinação da ANS RN nº 344/2014.

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2016 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 1º/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido – carteira de planos individuais/familiares pós Lei 9.656/1998 - Controladora

	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede própria	5.379	14.051	9.655	92.670	4.946	-	126.701
Rede contratada	2.355	6.209	1.488	9.463	572	-	20.087
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.734	20.260	11.143	102.133	5.518	-	146.788

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Tributos e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Tributos e contribuições a recolher	3.283	4.040	3.322	4.070
Retenções de impostos e contribuições	4.246	2.788	4.246	2.788
Parcelamento de tributos e contribuições	4.645	3.736	4.645	3.736
PIS/COFINS/CSLL/IRPJ (PGFN) (i)	674	623	674	623
PIS/COFINS/CSLL/IRPJ (RFB) (i)	1.584	1.464	1.584	1.464
Previdência Social (i)	396	373	396	373
Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) (ii)	1.991	1.276	1.991	1.276
Circulante	12.174	10.564	12.213	10.594
Parcelamento de tributos e contribuições				
PIS/COFINS/CSLL/IRPJ (PGFN) (i)	4.491	4.773	4.491	4.773
PIS/COFINS/CSLL/IRPJ (RFB) (i)	10.697	11.347	10.697	11.347
Previdência Social (i)	2.704	2.930	2.704	2.930
Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) (ii)	6.110	5.038	6.110	5.038
Não circulante	24.002	24.088	24.002	24.088
	36.176	34.652	36.215	34.682

(i) A Unimed Fesp aderiu ao pedido de parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme a Lei 11.941, de 27 de maio de 2.009 (Novo Refis). O término do parcelamento está previsto para outubro de 2024.

(ii) A Unimed Fesp aderiu ao parcelamento de débitos referente às multas pecuniárias definidas na RN nº 124 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esses parcelamentos estão divididos por processos cujos montantes relevantes tem previsão de término para outubro de 2020 e fevereiro de 2029.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa de juros	Vencimento final	Controladora e consolidado			Controladora e consolidado		
			2016		2015			
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Capital de giro (i)	De 1,15% a 1,2% a. m.	nov/2020	27.366	52.157	79.523	23.689	31.071	54.760
Leasing (ii)	De 0,86% a 1,22% a. m.	out/2019	1.017	601	1.618	1.050	1.486	2.536
			28.383	52.758	81.141	24.739	32.557	57.296

(i) Conforme nota 1, refere-se a captação de recursos financeiros para manutenção do fluxo de caixa operacional e destinação à ativos garantidores de exigibilidade da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(ii) Referem-se a linha de financiamento para aquisição de bens do ativo imobilizado.

As garantias são ativos recebíveis e aval dos diretores da Unimed Fesp e no caso do Finame e Leasing alienação dos bens adquiridos.

Os empréstimos e financiamentos do passivo não circulante (longo prazo) por data de vencimento é composto da seguinte forma:

Ano de vencimento	Modalidades		
	Capital de giro	Leasing	Total
2018	29.776	563	30.339
2019	12.803	38	12.841
2020	9.578	-	9.578
	52.157	601	52.758

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Débitos diversos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Obrigações com pessoal				
Provisão para férias e encargos sociais	8.021	5.950	8.029	5.958
Outras obrigações	1	-	3	3
Fornecedores (i)	6.546	15.104	6.550	15.104
Outros débitos a pagar (ii)	1.400	24.329	1.404	24.373
Circulante	15.968	45.383	15.986	45.436
Fornecedores (i) – não circulante	360	703	360	703
Total	16.328	46.086	16.346	46.139

(i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais e serviços. Não há contas a pagar vencidas.

(ii) Composto basicamente por valores com comissões sobre vendas de planos de assistência à saúde e questionamentos cíveis, não ajuizados, que poderão ser liquidados com compensação e/ou encontro de contas.

19 Provisões judiciais

Encontram-se em questionamento ações na área cível. A Administração da Unimed Fesp, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Os saldos das provisões judiciais estão demonstrados a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2016	2015
Cível	6.059	3.001

Adicionalmente, a Unimed Fesp possui depósitos judiciais registrados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante nota 10.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Movimentação das provisões (passivo não circulante)

	Controladora e consolidado	
	2016	2015
Saldo início do exercício	3.001	225
Aumento de provisão decorrente de ações com probabilidade de perda provável	3.058	2.776
Saldo final do exercício	6.059	3.001

20 Passivos contingentes

A Unimed Fesp está se defendendo de ações de natureza cível, tributária e contra a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob as quais ainda há de ser confirmado se terá ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos. Em 31 de dezembro de 2016, essas demandas estão assim classificadas:

a Cível

A Unimed Fesp discute ações cíveis no montante estimado pelos assessores jurídicos de R\$ 41.172, sendo R\$ 33.751 de ações judiciais e R\$ 7.421 de processos administrativos (R\$ 15.307 em 2015). A opinião dos assessores jurídicos quanto à probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2016 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível. Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Ainda conforme os assessores jurídicos, a grande maioria das ações judiciais cíveis, foram movidas por consumidores que pleiteiam o reconhecimento de obrigação de atendimento médico-hospitalar, considerados sem cobertura contratual (ações de obrigação de fazer), nas quais em sua maior parte houve medida liminar determinando, em reconhecimento provisório, a realização da obrigação, já cumprida, de tal forma que a sentença final, em sendo desfavorável, apenas ratificará a determinação, sem acarretar maiores desdobramentos financeiros à Unimed Fesp, mesmo aquelas que acumulam pedidos de ressarcimento de danos, razões pelas quais classificam como possíveis os riscos da Unimed Fesp nas respectivas demandas. Em face da opinião dos assessores jurídicos, a complexidade e expectativa de longo prazo para discussão dos assuntos mencionados, não foi constituída provisão sobre essas demandas.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b Tributária

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, a Unimed Fesp possui contingências passivas de natureza tributária originadas de pedido de compensação em análise pela Receita Federal. A probabilidade de perda estimada pelos assessores jurídicos é de perda possível cujo montante é de R\$ 18.338 (R\$ 16.055 em 2015), portanto, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras.

c Taxa de Saúde Suplementar - ANS

A Unimed Fesp discute na justiça a ilegalidade e a inconstitucionalidade da taxa de saúde suplementar de exigibilidade da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Os assessores jurídicos protocolaram petição requerendo o levantamento dos depósitos judiciais já realizados conforme nota 10 e ainda, baseado no andamento do processo e nas decisões a favor da Unimed Fesp, são da opinião que a probabilidade de perda é possível motivo pelo qual não foi constituída provisão sobre essa demanda. Em 5 de fevereiro de 2016 o Tribunal Regional Federal da 3ª Região julgou procedente a ação originária proposta pela Unimed Fesp. Em 8 de agosto de 2016, foi negado provimento ao Agravo, interposto pela ANS.

Durante o curso normal de seus negócios, a Unimed Fesp fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

21 Patrimônio líquido

21.1 Controladora

a Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. O quadro de filiadas da Unimed Fesp em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é de 78 cooperativas (Federações Intrafederativas e Singulares do Estado de São Paulo). De acordo com o Estatuto Social cada cooperativa filiada tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Sobre o capital social integralizado poderão ser pagos juros remuneratórios de até 6% a.a., no exercício em que houver sobra. Em reunião do Conselho de Administração em reunião realizada em 17 de dezembro de 2015 e posteriormente referendado em AGE foi decidido pela baixa de uma de suas filiadas (cooperadas).

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Unimed Fesp e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Unimed Fesp, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação; e
- outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c Reserva de apoio ao núcleo de ações estratégicas - FANAE

Constituída em 2003 por deliberação de Assembleia Geral Extraordinária, mediante transferência de 2/3 da contribuição social mensal cobrada das Unimed federadas, tendo por objetivo custear as despesas e as ações do Núcleo de Assuntos Estratégicos.

d Resultado à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço.

21.2 Controlada

a Capital social

O capital social da controlada COFESP é composto por dois sócios, cujo montante é de R\$ 60. Conforme artigo 1.052 do Código Civil (Lei 10.406/2002), a responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Dispendios administrativos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal e administração própria	(106.579)	(75.453)	(106.685)	(75.568)
Serviços de terceiros	(25.746)	(15.229)	(25.746)	(15.229)
Localização e funcionamento	(21.139)	(14.801)	(21.139)	(14.801)
Publicidade e propaganda	(568)	(387)	(568)	(387)
Tributos	(3.823)	(3.079)	(3.823)	(3.079)
Diversas	(9.418)	(2.704)	(9.473)	(2.721)
	(167.273)	(111.653)	(167.434)	(111.785)

23 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ingressos financeiros				
Rendimentos de aplicações financeiras	42.223	27.409	42.342	27.469
Juros por recebimentos em atraso	3.062	2.450	3.062	2.450
Descontos obtidos	2.199	222	2.199	222
Atualização monetária	2.359	-	2.359	-
	49.843	30.081	49.962	30.141
Dispendios financeiros				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.583)	(5.058)	(4.583)	(5.058)
Atualização monetária	(5.066)	(2.573)	(5.066)	(2.573)
IOF	(329)	(26)	(329)	(26)
Outros	(2)	(33)	(4)	(35)
	(10.000)	(7.690)	(10.002)	(7.692)
	39.843	22.391	39.960	22.449

24 Imposto de renda e contribuição social - correntes

24.1 Controladora

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes. Em 2016 não houve base tributável, em 2015 a base está demonstrada abaixo:

	2015
Base de cálculo com atos não cooperativos	29.176
Imposto de renda - 15% + adicional de renda - 10%	7.270
Contribuição social - 9%	2.626

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.2 Controlada

A controlada apura o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real anual. A base de cálculo tributável no exercício é de:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro tributável	427	245
Imposto de renda – 15% + 10% adicional	83	40
Contribuição social – 9%	38	22

25 Transações com partes relacionadas

De acordo com modelo jurídico próprio estabelecido pela Lei Cooperativista nº 5.764/71, a Unimed Fesp na condição de cooperativa de 2º Grau, obrigatoriamente possui a estrutura de sua administração, formada por dirigentes e representantes de suas cooperativas associadas, sendo suas operações sociais exclusivamente voltadas ao cooperativismo de trabalho médico, não se enquadrando nos requisitos de caracterização como partes relacionadas conforme dispositivos contidos no pronunciamento contábil CPC nº 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

26 Instrumentos financeiros e ativos garantidores ANS

(i) Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Unimed Fesp a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Unimed Fesp.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira que identifica, avalia e protege a Unimed Fesp contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

Valor contábil	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Disponível	3.448	15.317	3.448	15.317
Aplicações financeiras	297.004	368.017	298.239	368.017
Créditos de operações com planos de assist. à saúde	124.209	94.170	124.209	94.170
Créditos de op. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	32.042	14.005	32.042	14.005
	456.703	491.509	457.938	491.509

Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.4.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Unimed Fesp para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS.

A Unimed Fesp investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Aplicações financeiras

A Unimed Fesp possui aplicações financeira em bancos de primeira linha com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata (exceto as aplicações garantidoras à ANS) e de baixo risco.

Para avaliação do risco de liquidez a Unimed Fesp se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

(ii) Recursos próprios mínimos

Consideram-se recursos Próprios Mínimos o limite do patrimônio líquido que deverá ser observado pelas Operadoras de Planos de Saúde (OPS), a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência. A Instrução Normativa IN ANS nº 50, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE), define os ajustes por efeitos econômicos no patrimônio das OPS a ser considerado para fins de adequação às regras de Recursos Próprios Mínimos (PMA) e Margem de Solvência.

O Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 138.574 (R\$ 162.565 em 2015).

O PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator "K", emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 7.908 em dezembro de 2016, o qual é anualmente ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator "K" vigente em dezembro de 2016 corresponde a 61,29%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 4.847, consequentemente, o patrimônio líquido ajustado da Unimed Fesp atende a esse mínimo estabelecido.

(iii) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme critérios definidos em Resolução Normativa da ANS. Em 31 de dezembro de 2016 a Unimed Fesp apresenta insuficiência de margem de solvência se calculado de acordo com a resolução normativa. A Unimed Fesp protocolou pedido junto à ANS para metodologia própria de cálculo da margem de solvência, porém até o encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 a ANS ainda não tinha se manifestado. Em 2015 a margem de solvência está suficiente em R\$ 7.970.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

27 Seguro de vida

A Unimed Fesp mantém com a Unimed Seguradora S/A, em favor de seus conselheiros (administração e fiscal), um plano de seguro com cobertura de: vida em grupo, acidentes pessoais e garantia funeral. Os prêmios de seguros pagos no exercício de 2016 totalizam R\$ 149 (R\$ 325 em 2015).

28 Cobertura de seguro

A Administração da Unimed Fesp adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Ficha técnica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gestão 2014 a 2018

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente – Dr. José Martiniano Grillo Neto
Diretor Superintendente – Dr. Omar Abujamra Junior
Diretor Financeiro – Dr. Reinaldo Antônio Monteiro Barbosa
Diretor de Mercado – Dr. Antônio Luiz Chaguri
Diretor de Gestão Operacional – Dr. Elias Antonio Neto
Diretor de Desenvolvimento Humano e Institucional – Dr. Marcos de Almeida Cunha

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Dr. Marcos de Almeida Cunha

GERENTE DO PROJETO

Karen Midori Takarabe Aoki

COORDENAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

Amanda Rodrigues de Carvalho Baeta
Carla Mara Paula Osório Ribeiro

CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE

Lanakaná Princípios Sustentáveis

ELABORAÇÃO TÉCNICA E REDAÇÃO

Daniela Gualassi, Ricardo Bonchristiani e Suzana Sakai

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE ARTE

Fernando Guimarães

Dúvidas, comentários e sugestões poderão ser encaminhados para a área de Sustentabilidade por meio do e-mail sustentabilidade@unimedfesp.coop.br.

FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS DO ESTADO DE SÃO PAULO - FESP

Rua José Getúlio, 78/90 – Aclimação. 01509-000 São Paulo – SP
www.unimedfesp.coop.br

